

NATAL TERÁ 4 MIL HOMENS PARA REFORÇAR SEGURANÇA NA COPA DO MUNDO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1398 Natal-RN Domingo 1º / Junho / 2014

2, 3 E 8. PRINCIPAL

5. ÚLTIMAS

PRIMEIRO VOO E RISCO DE MULTA

/ SÃO GONÇALO / AEROPORTO INTERNACIONAL ALUÍZIO ALVES COMEÇA A OPERAR E PODE SER MULTADO PELA RECEITA FEDERAL, QUE ALEGA FALTA DE TERMO DE ALFANDEGAMENTO. INFRAMÉRICA NEGA E CONFIRMA VOO DE PORTUGAL PARA HOJE

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Às 9h13, o primeiro avião "queimou" a pista do novo aeroporto, vindo de São Paulo

DESATIVADO EM PLENAS CONDIÇÕES



▶ Último voo partiu às 6h20 do sábado, com destino a Maceió



▶ Na despedida, uma foto para eternizar o fim da história do "trampolim da vitória"

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

/ PARNAMIRIM / AUGUSTO SEVERO É DESATIVADO UM ANO E NOVE MESES APÓS TER REFORMA QUE CONSUMIU R\$ 16,4 MILHÕES E DEIXOU O TERMINAL PRONTO PARA OPERAR ATÉ NA COPA DO MUNDO

10. ECONOMIA

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Manuca Montenegro: pioneiro esquecido

E o vento levou...

WWW.IVANCABRAL.COM



Junho 2014

14. ESPORTES

ARGEMIRO LIMA / NJ



CAFÉ FILHO, NAS ROCAS, A RUA DA COPA

Desde 2006, a rua Café Filho não perde tempo quando o assunto é se enfeitar para a Copa. Este ano, os moradores já deram seu recado e prometem muita festa.



DIAS PARA A COPA 2014



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AEROPORTO LIQUIDADADO

/ DESPÉRDICIO / AEROPORTO AUGUSTO SEVERO É DESATIVADO APENAS UM ANO E NOVE MESES APÓS REFORMA DE R\$ 16,4 MILHÕES QUE O DEIXOU EM CONDIÇÕES ATÉ DE SER O AEROPORTO DA COPA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **AEROPORTO INTERNACIONAL** Augusto Severo, em Parnamirim, recebeu R\$ 76,4 milhões em investimentos de infraestrutura e compra de novos equipamentos nos últimos 14 anos. O fim do aeroporto ocorre apenas um ano e nove meses após a conclusão de uma segunda reforma que consumiu R\$ 16,4 milhões; e – finalmente – deixou o terminal em condições de, inclusive, ser o “aeroporto da Copa”. Hoje, disso tudo é passado. O jogo está perdido. A primeira ampliação foi em 2000, com investimento de R\$ 60 milhões.

Nos próximos dias, boa parte da estrutura será desmontada e distribuída entre as unidades aeroportuárias geridas pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). A partir de agora, a aviação passa a funcionar apenas no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, a 30 quilômetros de Natal. Os funcionários da INFRAERO também serão transferidos. Serão enviados para os aeroportos do Nordeste. O NOVO JORNAL foi ao terminal conferir a situação. Esta semana foi de despedidas. Os trabalhadores de empresas aéreas, lojas e res-

taurantes estavam consternados com o fim das operações comerciais. O clima era de fim de festa, com diversas lojas vazias, antecipando o fim dos trabalhos. Quem trabalhava nas companhias aéreas que operavam em Parnamirim, já pensava no trabalho que será para se deslocar todos os dias até São Gonçalo do Amarante. Nenhum quis falar com a reportagem do NOVO JORNAL. As 32 lojas instaladas no terminal de passageiros estampavam cartazes de liquidação. “Tudo está sendo vendido por 50% do preço”, diz a vendedora Joseilma Oliveira, 34.

Ela trabalhava há dois anos numa loja de artesanato. “Estou muito triste. Ainda não sei o que vou fazer. Vou ficar desempregada a partir do dia 31”, lamentava. A vendedora se mostra preocupada com o futuro. Não terá dinheiro para pagar o aluguel da casa. “Tenho dois filhos para cuidar. Só Deus sabe o que vai acontecer comigo. É desesperador saber que você não terá mais emprego por um capricho político. Parnamirim é muito melhor que São Gonçalo”, ressaltou.

A vendedora Katiúscia Brandão, 27, contou que não ficará sem emprego, mas ainda não havia definido o futuro. Ela trabalhava numa loja de presentes e lembranças



► Aeroporto Internacional Augusto Severo será desativado mesmo após ter recebido milhões de investimentos e ter finalmente agradado à clientela

de viagem. “O proprietário disse que pode me levar para as unidades dos aeroportos de Recife ou Salvador, mas não sei o que vou fazer”, contou. Ela trabalha no Augusto Severo há oito anos. A vendedora reclamou dos gastos feitos em vão no aeroporto. “Eu vi a reforma que foi feita aqui. Até hoje fazem reparos no teto. Toda vez que chove, o salão alaga. Se vão entregar a estrutura, por que continuam realizando reparos?”, indaga.

As obras de melhoria citadas por Katiúscia Brandão foram encerradas, oficialmente, em 01 de agosto de 2012. A INFRAERO construiu

um novo salão de check-in, com a disposição dos balcões de atendimento das companhias aéreas. Ao fim dos trabalhos, a reforma custou R\$ 16,4 milhões. A empresa vencedora da licitação da obra, Cima Engenharia, recebeu a incumbência da obra em dezembro de 2010, tinha sete meses para finalizar o serviço, mas acabou paralisando as atividades por diversas vezes. A construção se arrastou por mais de um ano. Após algumas disputas judiciais, a Infraero e construtora entraram em acordo para o término da reforma.

A construção também contemplou banheiros, um amplo

fraldário, com 200 metros quadrados, novas salas de embarque e desembarque, instalação de dois novos elevadores e escadas rolantes na parte interna do desembarque. Com a reforma, as empresas aéreas também ganharam novos espaços para atividades de escritórios e as lojas comerciais foram realocadas ao longo do terminal. Os serviços de caixas eletrônicas também foram reposicionados na parte interna do empreendimento. O maior diferencial, no entanto, foi o aumento da capacidade de operação. O terminal poderia atender até 5,8 milhões passageiros anuais. Um pouco menor do

que a capacidade do novo Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, que terá capacidade de 6,3 milhões.

Segundo dados da INFRAERO, até abril deste ano, a movimentação do aeroporto de Parnamirim foi de 435.546 passageiros. Uma média mensal de 108 mil pessoas. Em todo o ano de 2013, o terminal recebeu 2.314.143 milhões de passageiros, uma redução de 10% em relação a 2012, quando o momento foi de 2.553.195 milhões.

CONTINUA
NA PÁGINA 3 ►

VESTIBULAR
ESPECIAL
SAÚDE

INSCRIÇÕES ATÉ 04 DE JUNHO
VAGAS LIMITADAS.

PROVAS

MEDICINA **07 E 08 JUN**

NUTRIÇÃO **08 JUN**

VETERINÁRIA **08 JUN**

BRUNO DE FONSECA
Aluno de Medicina UnP

ÚNICA.
COMO
VOCÊ.

www.unp.br

UP LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.



FOTOS: EDUARDO MATA / NU

► Anúncios do novo aeroporto, aberto em São Gonçalo, foram instalados por toda parte no Augusto Severo, como que decreto de aposentadoria

ESTRUTURA DESMONTADA

O início das operações do Aeroporto Aluizio Alves foi ontem por volta das 8h. A hora também marcou o fim dos serviços da INFRAERO no Aeroporto Augusto Severo. O último desembarque em Parnamirim ocorreu às 02h20, com o voo G31954, da Companhia Gol. O último avião a decolar foi o JJ3379, com destino a Brasília, cuja partida ocorreu às 6h03.

Segundo a INFRAERO, toda a estrutura do Augusto Severo será desmontada e partilhada entre as unidades administradas pela instituição. Até mesmo os dois grandes painéis do artista plástico Dorian Gray Caldas ornaram também deverão voar para alguma estrutura aeroportuária do Nordeste.

Através da assessoria de imprensa, a INFRAERO informa que o terminal será entregue à Força Aérea Brasileira (FAB). O espaço físico do terminal de passageiros foi cedido pela Base Aérea de Natal em 1980. O NOVO JORNAL tentou ouvir algum posicionamento da FAB, mas até o fechamento desta edição a reportagem não foi respondida. Uma possibilidade é construir um novo centro internacional de treinamento de pilotos, mas nada foi confirmado.

A supervisora de restauran-



► Painéis de Dorian Gray serão encaminhados a outra unidade da Infraero



EU VI A REFORMA QUE FOI FEITA AQUI. ATÉ HOJE FAZEM REPAROS NO TETO. TODA VEZ QUE CHOVE, O SALÃO ALAGA. SE VÃO ENTREGAR A ESTRUTURA, POR QUE CONTINUAM REALIZANDO REPAROS?"

Katiúscia Brandão, vendedora

te Vitória Silva Pereira, 35, com o fim das atividades do terminal, recebeu aviso prévio da demissão no início do mês. Até então pensava que não iria perder o emprego que mantém há cinco anos. "Segunda-feira, quando fui almoçar, eu vi os anúncios do novo aeroporto. A ficha caiu", lembrou.

Pereira argumentava que os contratos de locação das empresas com a INFRAERO estão firmados até o fim do ano. Eles tinham esperança que a estrutura fosse mantida, mesmo que com menor atividade, para voos executivos. "Só que não disseram nada sobre isso. A única informação é

que tudo será fechado no dia 31", disse (na quinta-feira, 29). O restaurante que supervisiona, no primeiro andar do aeroporto, já não dispunha de alguns produtos. As geladeiras estavam praticamente vazias. "Não estamos servindo alguns pratos. Não estamos comprando mais nada", disse.

Em todos os cantos do terminal de passageiros, cartazes, papéis adesivos e quadros anunciam a inauguração do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. "Eu gostei muito deste aeroporto. É bem melhor que o de Vitória (ES), onde moro, mas é estranho ver tanta publicidade do outro terminal, sendo que este aqui é muito bom", diz o José Carlos Duarte, 57, um comandante de navios em período de férias em Natal.

O motorista Inácio Santos Pereira, 64, esperava o embarque do filho, o sargento do exército Max Luís Pereira, 31, que viajou para o Haiti, na América Central. O militar vai trabalhar na missão de Paz da ONU [Organização das Nações Unidas]. "Eu moro em Parnamirim e não gostei desta alteração. Soube que este aeroporto iria fechar hoje, com estas publicidades espalhadas no terminal", argumentou.

PERDAS IRREPARÁVEIS

"Eu estou revoltado. Trabalhei minha inteira aqui e vou ter de procurar um ponto de serviço", ainda disparava o taxista Ubiratan Ferreira da Silva, 37, que há 13 anos possuía ponto de taxi no terminal. Ele contava que pretendia trabalhar no dia 31 de maio. "Vai que acontece algo de extraordinário", torcia.

Na próxima semana, ele pretende continuar prestando serviço no aeroporto, mesmo sem novos embarques e desembarques. "Vai ter uma linha de ônibus entre o Augusto Severo e o novo aeroporto. Acho que podemos ficar com alguns destes passageiros".. O Aeroporto Internacional Aluizio Alves vai oferecer ônibus gratuito para traslado de passageiros nos 15 primeiros dias de funcionamento do novo terminal. O Consórcio Inframérica, responsável pela administração do aereo-

port, informa que dois ônibus farão o percurso entre os complexos aeroportuários.

"Parnamirim tem um dos melhores aeroportos do país. A estrutura é muito boa", ressalta o taxista Ricardo Silva Júnior, 40. "É muito estranho jogarem todo o investimento fora. A INFRAERO não nos comunicou nada", afirma.

Todavia, quem está lamentando o fim da operação é o ambulante Cleilson Dantas, 32, que vende lanches para trabalhadores do aeroporto. "É minha clientela mais fiel. Vou perder metade do meu lucro", reclamava. Por dia, ele chegava a vender até 50 cachorros-quentes (R\$ 2). Desde o início da semana ele havia mudado o sistema de vendas. Agora, compras só com dinheiro na mão. "Vai fechar tudo. Não tenho razão para vender fiado", argumentava.



É MUITO ESTRANHO JOGAREM TODO O INVESTIMENTO FORA. A INFRAERO NÃO NOS COMUNICOU NADA"

Ricardo Silva Júnior
Taxista



► Após reforma, terminal ficou plenamente adequado à demanda potiguar

O QUE PENSAM OS POLÍTICOS

A governadora Rosalba Ciarlini espera uma definição da FAB sobre o futuro do terminal de Parnamirim. "Eu acredito num crescimento da Base Aérea de Natal. Existe uma expectativa de crescimento dos serviços realizados para aeronáutica. Pode se transformar num moderno e importante centro de formação e capacitação de pilotos. O que vai ser importante para o Rio Grande do Norte", comentou.

Ela se mostrou mais satisfeita com o início das operações do complexo aeroportuário de São Gonçalo do Amarante. "É uma estrutura importante para o turismo e para a economia. Tere-mos uma estrutura de logística bem estruturada para as indústrias que irão se instalar aqui. É uma das maiores alegrias da minha gestão ver o aeroporto funcionando", afirma.

O atual presidente da Câmara dos deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), que é pré-candidato ao Governo do Estado, informou que procurou o Tenente-Brigadeiro Juniti Saito, comandante da FAB, para discutir o futuro do terminal de passageiros de Parnamirim. "Existe uma perspectiva de construir um centro internacional de treinamento de pilotos, mas não é confirmação", conta. Todavia, segundo Alves, estudos e planejamentos serão iniciados após a Copa do Mundo. Durante o mundial de futebol, o terminal fechado vai

receber as delegações dos times e da FIFA, em voos executivos.

Ele celebrou o novo terminal que começou a operar ontem. "É uma estrutura moderna e confortável. O aeroporto era algo que se esperava há 15 anos. Tivemos de lutar muito para trazer a Parceria Público-Privada (PPP) e conseguir esta obra magnífica que será inaugurada no dia 07 de junho [data confirmada da vinda da presidente Dilma Rousseff para vistoria a obra]", disse, com relação ao novo terminal.

O vice-governador Robinson Faria (PSD), que é pré-candidato ao governo do Estado foi procurado para expor o que achava da situação, mas não opinou. Segundo ele, sua assessoria jurídica orientou-o a não se pronunciar por temor de ser punido por propaganda eleitoral antecipada.

O Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, declarou que a aviação civil em Parnamirim é "passado". Ele era o governador do Rio Grande do Norte em 2000 na ampliação do terminal. "Eu tive a felicidade de inaugurar a estrutura, que prestou muitos serviços ao Estado, mas chegou a hora de mudar. É uma página virada na história", analisou. Ele saudou o início das atividades do terminal aeroportuário de São Gonçalo do Amarante. "Havia a necessidade de uma estrutura definitiva para o fortalecimento da economia do Rio Grande do Norte", argumentou.



Aeroporto Internacional Augusto Severo

O Augusto Severo foi iniciado em 1951. A primeira estação de passageiros utilizou parte do espaço utilizado pelo Exército dos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1957, uma nova estrutura foi construída para melhor recepcionar os passageiros. A aviação comercial era administrada pela FAB e pelo Departamento de Aviação Civil (DAC).

Em 1980, a FAB cedeu à INFRAERO terreno para a instalação do terminal de passageiros. Vinte anos depois, ao custo de R\$ 60 milhões, o terminal foi ampliado. Passando de 8 mil para 18 mil metros quadrados. Em 2012, a última reforma. Foram gastos outros R\$ 16,4 milhões para melhoria da estrutura. A capacidade até hoje era de receber 5,8 milhões de passageiros.

Movimentação de passageiros (em milhões):

- ▷ 2014 - 435.546 (até abril)
- ▷ 2013 - 2.314.143
- ▷ 2012 - 2.553.195
- ▷ 2011 - 2.463.183
- ▷ 2010 - 2.297.778

- » Voos mensais - 798
- » Pátio de Aviação Geral: 15.295 metros quadrados
- » Pátio Remoto: 22.500 metros quadrados
- » Terminal de passageiros: 18.012,80 mil metros quadrados
- » Pontes de Embarque: 04
- » Pátio Remoto: 04 posições
- » Pista: 2.600 metros de comprimento e 45 metros de largura
- » Capacidade: 5,8 milhões de passageiros
- » Estacionamento de veículos: 527 veículos
- » Lojas: 32
- » Trabalhadores: 800

DADOS: INFRAERO

Para quê serviu a reforma de R\$ 16,4 milhões:

- ▷ Banheiros
- ▷ Amplo fraldário, com 200 metros quadrados,
- ▷ Novas salas de embarque e desembarque,
- ▷ Instalação de dois novos elevadores e escadas rolantes na parte interna do desembarque.
- ▷ Novos espaços para atividades de escritórios e as lojas comerciais foram realocadas ao longo do terminal. - Novo espaço para caixas eletrônicas
- ▷ Aumento da capacidade de operação. O terminal poderia atender até 5,8 milhões passageiros anuais. Um pouco menor do que a capacidade do novo Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, que terá capacidade de 6,3 milhões.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

REMARCAÇÃO ALTA

Segundo pesquisa do TripAdvisor Natal foi a cidade-sede que reagustou as diárias de hotéis no nível mais alto, nas vésperas da Copa do Mundo: 180%. São Paulo foi a cidade que teve o reajuste das diárias mais baixo: 53%. Depois de Natal foi Curitiba que enfiou o dedo com reajustes a 166%.

MAIS ELEIÇÃO

Depois da eleição de Mossoró, no município de Ipanguassu, o domingo também terá eleição suplementar, para concluir o mandato do eleito, cassado pela Justiça Eleitoral. O deputado Henrique Alves apóia o candidato do PP, que integra a sua coligação. O vice-governador Robinson Faria apóia o candidato do PT.

EM OBRAS



Quando alguém reclama o atropelo causado pelas muitas obras que estão sendo executadas na cidade, o prefeito Carlos Eduardo Alves tem usado um forte argumento. Ele diz que sua antecessora teve 36 meses e não conseguiu tirar nenhuma obra do papel, e ele teve só nove meses para realizar o maior conjunto de obras públicas de Natal.

MAIS SEGURO

Tida com uma das cidades-sede da Copa do Mundo que mais preocupa o Governo Federal na questão de segurança pública, somente agora o Governo do Estado criou o Comitê Gestor Executivo do Programa Brasil Mais Seguro com representantes de 16 órgãos governamentais. O prazo de validade do Comitê tem o tempo exato de funcionamento do programa.

SEGURANÇA EXTERNA

Segundo a colunista Sônia Raci "a situação no Rio Grande do Norte está complicadíssima". Ela noticiava as preocupações do Governo Federal com a segurança durante a Copa do Mundo, e informa que o Governo Federal mandará quatro mil soldados para atuar durante a Copa em Natal. Dome-se a isso, mais 20 mil americanos e nove mil japoneses e se verá o impacto da Copa na vida da cidade.

ESCOLHA DE SOFIA

Quando alguém precisa decidir entre duas opções muito, muito, muito difícil de ser tomada, dizemos que essa pessoa precisa fazer a "Escolha de Sofia". Sofia era prisioneira de um Campo de Concentração na Polônia, durante a 2ª Guerra Mundial, um campo que mereceu inúmeros registros sobre suas atrocidades em livros e filmes. Nenhum como a "Escolha de Sofia" por impor à prisioneira algo que nenhum ser humano deveria pensar.

Sofia foi inquirida por um soldado que carrega seu filho e sua filha e lhe colocou a opção: Qual dos dois deveria morrer e qual deveria viver? E foi informada que, se não tomasse a decisão, os dois seriam mortos. Ela escolheu a filha para morrer, por ser mais frágil, e preservou o filho. Depois de matar o filho, o soldado levou o filho que Sofia nunca mais o viu.

Em 1982, Alan J. Pekula levou essa história para o cinema e Sofia foi vivida por Meryl Streep. Terminou premiada com o Oscar no ano seguinte.

Aqui, agora, a grande maioria dos 49 integrantes do Diretório Estadual do DEM, estarão, nesta segunda-feira, diante de uma opção parecida com o drama de Sofia, se este pudesse ser transposto para a atividade política.

Successor do PFL, partido criado no final dos anos 80, por um grupo de Governadores que rompeu com o PDS (sucédâneo da ARENA – o partido criado para oferecer um arremedo de suporte político ao governo dos militares) para viabilizar a transição democrática, com a eleição de Tancredo Neves pela via indireta, num confronto direto com Paulo Maluf, o candidato civil aceito pelos militares, depois de atropelar os candidatos dos militares (o coronel Mário Andreazza ou o vice-presidente Aureliano Chaves). José Agripino era Governador do Estado e foi um dos fundadores do novo partido, ao lado de Antônio Carlos Magalhães, Marco Antônio Maciel, Hugo Napoleão e outros menos votados. Agripino assumiu a liderança do partido no Rio Grande do Norte, levando com ele a grande maioria das expressões políticas que, como ele, estavam filiados ao PDS, que ficou com o ex-governador Lavoisier Maia.

Na linha de frente do novo partido, desde a primeira hora, estava a figura de Carlos Augusto Rosado dando peso político ao novo partido em Mossoró, segundo maior eleitorado do Estado. Ao longo de todo esse tempo, no governo ou fora do governo, José Agripino e Carlos Augusto caminharam juntos.

Fato novo na política mossoroense, a médica Rosalba Ciarlini, disputou uma eleição que parecia perdida para a Prefeitura de Mossoró, pela legenda do PDT de Brizola, assim como Wilma de Faria, nessa mesma eleição em Natal. As duas foram eleitas, e Rosalba logo mudou para o partido do marido e ficou no PFL até sua refundação com o a sigla de DEM (relegando sua tinteira liberal). Rosalba se elegeu prefeita de sua cidade mais duas vezes, depois Senadora e Governadora do Estado.

Mas, com ele, pela primeira vez, um partido que tinha o Governador como filiado não assumiu a condição de Partido do Governo, que ao longo dos anos se tornava o maior e mais forte do RN, pelo menos durante o mandato do seu filiado. Com Rosalba, o DEM está menor do que era quando ela assumiu, com a perda de 50% de sua bancada federal com a defecção, justamente de Betinho Rosado, irmão de Carlos Augusto e, consequentemente cunhado de Rosalba que trocou o DEM pelo PP.

Enfraquecido, o DEM possui um Senador (com mais quatro anos de mandato), um Deputado Federal e três Estaduais. Como a Governadora que, há um ano contava com 16 deputados estaduais, mas isolou-se, o comando partidário priorizou a preservação do seu capital legislativo, enquanto pesquisas de opinião mostravam o governo como campeão nacional de desaprovção popular e buscou novas alianças. A "Escolha de Sofia" é optar por assegurar a legenda a Rosalba e colocar em risco seus quatro parlamentares na hora de renovação dos mandatos, ou oferecer condições de sobrevivência a eles, sacrificando a Governadora. Nesta segunda-feira, se conhecerá o desfecho do drama.



“ Natal pode se tornar ponto de conexão para diversas regiões do País”

DO CEO DO CONSÓRCIO INFRAAMÉRICA, OPERADOR DO AEROPORTO ALUÍZIO ALVES, ALLYSON PAOLINELLI

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Neste domingo serão realizadas provas da segunda fase do 13º Exame de Ordem Unificado da OAB, em Natal e Mossoró.
- ▶ Comemora-se, hoje o Dia Nacional da Imprensa.
- ▶ Horário do expediente bancário nos dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo: das 8h30 m às 12h30m.

- ▶ Completa 60 anos, neste domingo, o cônego Eugênio de Araújo Sales era escolhido Bispo Auxiliar de Natal.
- ▶ Nesta segunda-feira completa 100 anos do início da construção da primeira estrada de rodagem para a região do Seridó.
- ▶ A Igreja Católica festeja, neste domingo, a Ascensão do Senhor.

- ▶ Se vivo fosse Hianto de Almeida, um dos precursores da bossa nova, completaria 90 anos.
- ▶ Durante a Copa, na área do Fun Fest funcionará uma loja Dufry Sports, oficial dos produtos FIFA.
- ▶ O Partido Verde define, no próximo sábado, num encontro num hotel em Ponta Negra, a nominata dos seus

DELEGADOS INVADIDOS

Um grupo de hackers conseguiu invadir os sites de três Associações de Delegados de Polícia, na manhã deste sábado, substituindo a página inicial por uma convocação para participarem de protestos contra a realização da Copa. Segundo a CBN foram invadidos sites de três associações, uma delas do RN.

ONDA VERMELHA

O colunista Lauro Jardim identificou uma verdadeira onda vermelha entre os campeões de futebol em todo o mundo. Ele começa pelo América de Natal, e vai de Bayer de Munique, Arsenal da Inglaterra, Atlético de Madri, Benfica de Portugal, River Plate da Argentina, Internacional de Porto Alegre, mais os rubro negros Flamengo do Rio e Ituano de São Paulo. É torcer para o sentido da onda mudar na Copa.

DINHEIRO DA COPA

Pela expectativa do Ministério do Turismo, Natal vai faturar uma nota de R\$ 311,6 milhões com gastos de visitantes que virão para os jogos da Copa do Mundo. Das doze cidades-sede Natal ficará em décimo lugar, empatado com Cuiabá, à frente, apenas de Curitiba (R\$ 297,1).

CLÁUSULA PREVENTIVA

A Câmara Municipal promulgou uma Lei que, se observada, daria enorme salvaguarda ao município. É a Lei que obriga os fornecedores classificados em licitação para o fornecimento de medicamentos a trocar todo e qualquer medicamento fornecido e não autorizado até 30 dias antes do seu vencimento. Como se trata de um mercado controlado por gigantes globalizados, fica difícil Natal submetê-los a esta imposição. Além da estrutura municipal exercer esse controle. Cheia de boas intenções é o tipo da lei que tem tudo para não sair do papel.

XERIFE DEMITIDO



Ato da governadora Rosalba Ciarlini demitiu, "a pedido", no Diário Oficial de sexta-feira, Robson Araújo Pires, do cargo em comissão de Subcoordenador do Centro Cultural Adjunto Dias, em Caicó. Trata-se do responsável pelo "Blog do Xerife", um dos detentores de maiores números de acesso na região do Seridó. Além disso, Robinson é apresentador do Grande Jornal da Rural, com mais de 30 anos de janela.

candidatos nas eleições proporcionais de 5 de Outubro.

- ▶ Completa 25 anos, neste domingo, da instalação do município de Serra do Mel.
- ▶ Três novos cidadãos norte-riograndenses: José Walter de Carvalho, Ailton Sceunemann e Marinalva Cardoso Dantas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Cinco anos

Pouca gente lembra, mas ontem, dia 31 de maio, fez cinco anos desde que Joseph Blatter, presidente da Fifa, anunciou as doze cidades sedes da Copa de 2014. Foi numa reunião do comitê da entidade, em Nassau, nas Bahamas. Menos de dois meses, em outubro de 2007, em Zurique, o Brasil foi confirmado para receber o evento.

Sabe-se há fechados cinco anos, portanto, que Natal sedia jogos do Mundial. E há quase sete que a Copa seria no Brasil.

Quem anda pela cidade hoje, imagina que o anúncio foi feito domingo passado, tamanha a correria para tentar deixar Natal apresentável aos olhos do mundo.

Cinco anos parecem suficientes não apenas para erguer e deixar em condições de uso um novo estádio. O prazo parece bastante para modernizar a rede viária ou consertar o que fosse necessário nos aeroportos. Até mesmo construir um novo.

Todos, não somente em Natal, mas nas outras cidades que receberão as partidas do torneio, correm para fazer os ajustes, ainda que ao longo desse tempo os cofres públicos sempre estivessem abertos para o que fosse necessário.

A quase dez dias do início da Copa do Mundo, o Brasil confirma aos olhos do mundo a fama de país da malemolência, do jeitinho. É aquele que deixa tudo para a última hora. E tudo dá certo - nem sempre, é a lição da copa.

Essa altura, não dá para imaginar o contrário. Vai ter copa, sim. E a correria para concluir as obras e fazer os remendos talvez nem seja tão perceptível aos visitantes.

Aos potiguares importa mais o pós-Copa, quando as obras, prontas, serão usadas. Mas o calendário lembrando que há cinco anos já sabíamos do evento reforça que, em determinados aspectos, ainda somos os mesmos atrasados de sempre.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



É o fim

A cidade e suas cabeças mais brilhantes assistem caladas ou omissas, sem emitir muxoxo algum - um mugido ou um pio sequer -, um patrimônio do estado se acabar.

Os luminare ou comeram mosca - ou caranguejo, quiçá camarão.

As antenas da raça, talvez prejudicadas pela falta de sinal, mantiveram-se fora do ar ou, quiçá, longe da área de serviço.

O fato é que o Aeroporto Augusto Severo, por várias décadas símbolo (raro) do que o Rio Grande do Norte pôde se orgulhar, seja do ponto de vista histórico, social e mesmo econômico, fechou as portas sem que houvesse reação alguma, até agora, das classes empresarial, política e sobretudo cultural. Sobre tudo por ser, aparentemente, a mais atenta e a que melhor e mais rápido se mobiliza, para o bem ou para o mal.

A reação foi diferente quando o dono ameaçou derrubar a carcaça do que um dia foi o Hotel Reis Magos, na Praia do Meio.

Entre chiliques e dodóis, o mundo quase veio abaixo.

De promotor a historiador bissexto, passando pelos oportunistas de sempre, só faltou se reunirem em volta do que restou da piscina, hoje uma feliz hospedaria de mosquito da dengue, e cantarem o hino nacional.

Não há ali, naquele monstrego, um décimo do que há, de história e ligação com Natal, no velho Augusto Severo. Ainda assim, ninguém sequer tuitou.

Apesar de todos os problemas que colecionou, com cobranças de melhorias, com a constante necessidade de modernização, com os recorrentes problemas no ar condicionado ou nos elevadores, afinal corrigidos, o aeroporto de Parnamirim e suas adjacências vêem, há quase um século, desde os primórdios da aviação no RN, o Estado crescer.

Está se abrindo mão de um equipamento que fez parte da rotina de milhares de pessoas e com o qual os potiguares criaram uma ligação telúrica.

Podem parecer pouco diante do pragmatismo com o qual se busca o progresso.

Constrói-se um novo gigante, com perspectivas de se tornar um novo trampolim para o desenvolvimento, e se enterra, sem velório ou missa do presente, o que já não presta ou não tem mais utilidade.

A questão não é abrir mão do moderno aeroporto de São Gonçalo e manter à força o Augusto Severo, mas dar a ele uma destinação que não interrompa, pura e simplesmente, a ligação que criou com os potiguares.

A Aeronáutica ganha mais um patrimônio que ficará para lá de sua cerca, longe da curiosidade geral.

Fechado para uso exclusivo - mas de quê? Como será que a força aérea brasileira sobreviveu até hoje sem a necessidade de um aeroporto como o Augusto Severo?

O que, afinal, poderia ser feito dele, sem que fosse terminal aéreo?

A receita imposta foi entregá-lo aos militares. E pronto. Ninguém lembra que apenas de 2000 para cá foram despedidos no Augusto Severo, em reformas, quase R\$ 80 milhões.

Que belo exemplo daria a Aeronáutica se, na contrapartida do que está recebendo, abrisse para uso comum, a imensa área social, hoje exclusiva do Catre, onde estão os prédios restantes do tempo da guerra, como a igreja de estilo anglicano e uma imensa e bem cuidada área verde.

Que lindo parque a cidade ganharia.

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Bandeira branca

Na conversa que tiveram na última segunda-feira, Aécio Neves disse a Geraldo Alckmin que não seria obstáculo à aliança do governador com o PSB em São Paulo. Antes refratário à ideia de dividir o palanque paulista com Eduardo Campos, o mineiro decidiu incentivar o acerto como um gesto de reaproximação com o adversário, que desfez o pacto de não-agressão mútuo. Com isso, espera pavimentar o caminho para um acordo caso um deles vá ao segundo turno contra Dilma Rousseff.

NOVELA

Nas últimas conversas, emissários do PSB pediram aos tucanos para empurrar a decisão sobre uma possível aliança em São Paulo para o final desta semana.

JANELA

O partido, que sempre quis a vice de Alckmin, passou a considerar a possibilidade de lançar o candidato ao Senado na chapa, o que lhe daria a chance de mostrar o número na TV e fazer campanha para Campos no maior colégio eleitoral.

MODERNO

Petistas preocupados em dissociar o apoio do PP a Alexandre Padilha de Paulo Maluf adotaram o discurso de que o partido não se resume ao cacique. Citam até dados: dos 28 prefeitos da sigla no Estado, 16 seriam "jovens" de menos de 50 anos.

VIROU

O PT, que apostava que Gilberto Kassab (PSD) não selaria aliança com Alckmin, viu na desistência de Henrique Meirelles de concorrer ao Senado um sinal de que o ex-prefeito desistiu de ser candidato ao governo.

MISSÃO...

Caciques do PMDB querem que Lula viaje a suas bases eleitorais para apoiar os candidatos do partido antes das convenções estaduais. O objetivo é domar o PT e garantir o apoio da sigla a candidatos peemedebistas.

... DE PAZ

Em troca, a cúpula do partido promete apoio irrestrito à reeleição de Dilma. O "roteiro" imaginado pela cúpula do PMDB para o ex-presidente inclui Alagoas, Paraíba e Maranhão.

SUMÁRIO 1

Ministros do Supremo avalliam que a passagem do julgamento de processos con-

tra parlamentares do plenário para as turmas dará mais rapidez às decisões. As turmas, que só têm cinco membros e cujas sessões não são exibidas ao vivo na TV Justiça, têm uma dinâmica muito mais ágil.

SUMÁRIO 2

Os mesmos integrantes da corte acreditam que, como o STF passou a ser mais duro no julgamento de políticos, a mudança pode ser um estímulo para o Congresso querer acabar com o foro privilegiado.

CAFÉINA

Instalada a CPI mista da Petrobras, o governo concluiu que, dada a magra vantagem que tem na composição do colegiado, qualquer cochilo da base aliada pode culminar na aprovação de convocações ou pedidos de quebras de sigilo que podem desgastar o PT e a gestão Dilma Rousseff.

GRANDE...

Entre os 551 requerimentos apresentados na CPI, estão convocações da própria Dilma e de José Carlos Bumlai, compadre de Lula, além da quebra do sigilo bancário de João Vaccari Neto, tesoureiro do PT. "Só faltou o papa Francisco", diz um integrante da comissão.

... ELENCO

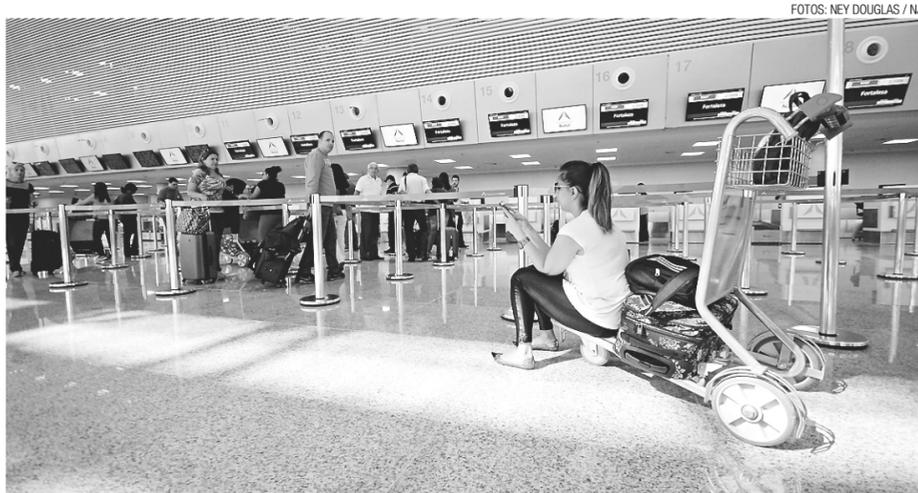
Os governistas apostam que haverá uma batalha entre o PMDB da Câmara e do Senado sobre a convocação de Sérgio Machado, presidente da Transpetro. Ele é aliado de Renan Calheiros, mas considerado desafeto dos deputados da sigla.

SANGRIA

O comando do PT paulista convocou reunião extraordinária na segunda-feira para discutir o caso de Luiz Moura, deputado que participou de encontro com integrantes do PCC. Incomodados, os petistas tentam dar celeridade ao processo.

O ALUÍZIO ALVES DECOLA

/ ABERTURA / INÍCIO DAS OPERAÇÕES COMERCIAIS DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE OCORRE SEM SOBRESSALTOS, MAS RECEITA AMEAÇA BARRAR VOOS INTERNACIONAIS



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Setor de embarque do Aeroporto Aluizio Alves já tem a rotina de qualquer terminal

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO INTERNACIONAL Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, começou a operar comercialmente com o pouso do voo da TAM, JJ3306, que chegou de São Paulo por volta das 9h40min. Entretanto, a Receita Federal ainda não homologou o alfandegamento para voos internacionais, fato que só deve ocorrer na próxima quinta ou sexta-feira.

O início das operações começou com uma bênção do arcebispo de Natal, dom Jaime Vieira Rocha. Além disso, grupos culturais e musicais recepcionavam os passageiros que encontraram uma infraestrutura moderna construída com capacidade para 6 milhões de passageiros. A Inframérica, consórcio que administra o terminal, investiu quase R\$ 500 milhões no empreendimento.

Ao embarcar, o passageiro passa pelo controle de segurança e por uma grande loja Dufry. Em seguida, está na ampla sala de embarque com seis pontes de embarque para acoplar até oito aeronaves ao mesmo tempo. A espera é confortável, com grande quantidade de poltronas e opções de alimentação. Ar condicionado e check-in funcionam em condições para atender a demanda.

No piso do embarque, são 42 balcões de check-in compartilhados e 6 totens de autoatendimento também compartilhados entre as companhias aéreas, distribuídos num terminal de pé direito alto, amplo, iluminado e muito confortável. Os balcões compartilhados permitem redistribuir filas e abrir novos check-in sempre que houver necessidade. Painéis dinâmicos acima dos balcões mostram qual companhia aérea está atuando naquele momento em determinada posição.

Já no piso do desembarque, o passageiro faz a retirada da sua mala em uma ala confortável, com seis modernas esteiras de bagagem. No caminho de sua saída, ele passará pelo "Corredor do Turismo", onde estão concentrados todos os serviços necessários para o visitante, como traslados, táxis, casa de câmbio, entre outros.

De acordo com a Inframérica o abastecimento de produtos, retirada de materiais e manutenção serão feitos fora da visão do passageiro, por caminhos de serviço e áreas especialmente planejadas para esta finalidade. O movimento no primeiro dia de operações foi intenso e aprovado pelos passageiros que utilizaram o novo terminal.

Contudo, nem tudo estava perfeito. Dentro do terminal faltou água no início da manhã para al-

gumas lojas. No Café Delfina, onde a equipe do NOVO JORNAL esteve, funcionários reclamavam que não foi possível servir café da manhã aos clientes em virtude da falta d'água. A previsão era de que o problema também inviabilizasse o almoço.

Já em um dos banheiros, um problema de infiltração no teto chamava a atenção. A administradora, ciente dos problemas prometia solucioná-los imediatamente. "É natural que ocorram alguns problemas porque é o primeiro aeroporto do país que começa a funcionar do zero. Estamos reparando os últimos detalhes com o avião no ar", comunicou a assessoria de imprensa da Inframérica.

Simultaneamente ao início das operações em São Gonçalo do Amarante, o Aeroporto Internacional Augusto Severo finalizou suas operações com o último voo, o 2730, da Azul Linhas Aéreas, partindo para Maceió. Todos os voos do Augusto Severo passaram para o novo aeroporto.

E para aqueles que ainda se confundem e chegam ao Augusto Severo em busca de voos, a Inframérica disponibilizou serviço de logística com funcionários para recebê-los e orientá-los, bem como um ônibus para transportar estes passageiros até o novo aeroporto. O serviço ficará disponível por 15 dias.

IMPASSE NOS VOOS INTERNACIONAIS

Até o início das operações, o Aeroporto Aluizio Alves ainda não possuía o alfandegamento, permissão dada pela Secretaria da Receita Federal para o terminal receber cargas de exportação e importação, e pessoas em voos internacionais.

O primeiro destes está marcado para pousar no fim da noite de hoje, às 23h25, com saída prevista para às 0h55 de amanhã, é da empresa portuguesa TAP, vindo de Lisboa. Ontem, por meio de sua assessoria de imprensa, o Consórcio Inframérica garantiu o pouso. "Temos como conseguir uma publicação extraordinária e provisória", informou.

Porém, o delegado-adjunto da Receita Federal no Rio Grande do Norte, Francisco Aurélio, explica que a previsão de autorização provisória é para o próximo dia 5, válida por quatro meses. "Mesmo com pendências a Receita vai providenciar a autorização provisória", explica.

O inspetor chefe da Receita, Jorge Luiz da Costa, informou que já concluiu ontem relatório de inspeção que seria enviado para a comissão de alfandegamento e, por fim, a superintendente da 4ª Região, da Receita Federal em Recife, Renata Maria Gasparini, a quem caberá a publicação.

"Sem esse alfandegamento o voo é irregular. Pode haver multa para a operadora de voo de R\$ 5 mil por passageiro e até suspensão da atividade", diz. Para a Inframérica, caberá à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e à Secretaria de Aviação Civil (SAC) decidir a penalidade, caso permita que o voo aterrisse sem o alfandegamento.

O inspetor alerta ainda para outro problema. "A Embratel não conseguiu disponibilizar link para a Receita no aeroporto e por isso não temos condições de acessar o sistema. Mesmo que garanta a publicação não há condições de dar atendimento ao voo", explica. Já estão instalados roteador, servidor e rede de trabalho, mas até ontem ainda não havia o link para ligar a rede ao sistema da Receita. É preciso uma linha exclusiva.

A melhor saída apontada para solucionar o impasse é utilizar o Aeroporto Augusto Severo para os voos internacionais até que a autorização seja publicada. "Se for possível ir para o Augusto Severo a Receita autoriza. O Augusto Severo não será desalfandegado e poderá atender ao voo. Lá ainda existe depósito de cargas e de transporte e uma equipe da receita que vai permanecer lá, porque aeronaves de pouca autonomia podem entrar no país e precisam passar pela alfândega", relata Jorge Luiz da Costa.

TIROTEIO

“ A maioria só vai pensar em eleição depois da Copa. Até lá, as pesquisas só servem para mostrar o crescente enjoo com o governo.

DE EDSON BARBOSA, marqueteiro do PSB, ao justificar que Eduardo Campos deverá crescer nas sondagens de intenção de votos a partir de setembro.

CONTRAPONTO

MÉDICOS SEM FRONTEIRA

Médicos de Lula, Dilma e Alckmin, David Uip, secretário de Saúde do Estado de São Paulo, e Paulo Hoff, diretor do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, ficaram presos no trânsito há duas semanas quando se dirigiam para um evento do governador em Osasco.

Dois quilômetros antes do local, de terno e gravata e sob intenso calor, o secretário decidiu descer do carro e caminhar a pé, e foi seguido por Hoff. Andando apressado por um viaduto, o infectologista foi abordado por um cidadão que cruzava em sentido contrário e disparou:

— É, doutor, não tá fácil pra ninguém, hein?



► Painel de controle anuncia voos



► A bênção do arcebispo Dom Jaime Vieira Rocha



CONVITE

O Conselho de Consumidores da COSERN, tem a honra de convidar V. Sa. para participar da Audiência Pública, abordando a representatividade das entidades e dos Conselheiros, bem como os aspectos ligados ao fornecimento de energia elétrica prestados pela COSERN.

Data: 05 de junho de 2014
Horário: 16h00
Local: Auditório da COSERN
Rua Mermoz, 150, Baldo, Natal-RN.

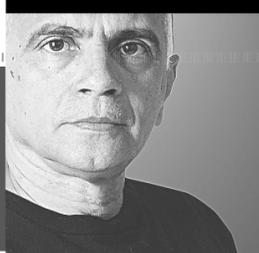


De olho na qualidade



Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantoooficio.com

Villaça e a morte

Colecionador de velórios, por muitos anos o escritor Antonio Carlos Villaça não perdia um e os descreveu em seus livros. Gostava de ver o morto, que havia de ser, não um morto qualquer, mas um morto especial e digno de encômios – escritor, artista, acadêmico, prelado – uma categoria rara –, político proeminente. Durante toda a sua vida esteve presente a muitos velórios, tornando-se tão constante nesse ofício a ponto de ser contratado pelo Jornal do Brasil para escrever seus necrológicos. O necrológico dos homens célebres. Mas, para azar seu, no curso de um ano não morreu nenhum notável e tiveram de demiti-lo da função.

Villaça tinha uma obsessão por decessos. Colecionava defuntos, assim como outros colecionam moedas antigas. Não admira que seu grande livro tenha como título O Nariz do Morto. Um livro de memórias na fronteira da ficção, caudatária de

sua notoriedade como memorialista. Uma obra mestra. Um clássico moderno.

Ao nascer, foi dado como morto e abandonado sobre uma pedra de mármore. Sua avó, Antonia, desesperadamente, tentou reanimá-lo. O menino respirou, e ressuscitou de entre os mortos. Está registrado no livro que lhe deu notoriedade e a admiração da comunidade das letras. Ou n' 'O Livro de Antonio? Em gratidão os pais homenagearam a avó, dando-lhe o nome ao neto.

Finou-se de maneira mau humorada, esperneando, sentindo-se abandonado, sofrendo a solidão numa casa geriátrica, num subúrbio do Rio de seus anos bem vividos em confraternização com os homens, requestado nos salões, como o Cardeal das Letras, título com que o brindou o editor de cultura do Jornal do Brasil, Mário Pontes.

Quando o vi pela última vez, há muitos anos, ele reportou-

se à visita que fizera a Adalgisa Nery, na época, então, recolhida a uma casa de idosos. Nunca se lhe apagou da memória os olhos atentos, observadores e aterrorizados que se deixavam entrever da escritora, que vivia apavorada com os animais peçonhentos que lhe, vindos da mata próxima, lhe invadiam o quarto, como aranhas e cobras. A mulher que fora toda-poderosa, pela inteligência e beleza, chegava ao fim da vida daquela maneira que o impressionara. Embaixadora plenipotenciária do Brasil no México, retratada por Portinari, Rivera, Orozco e Siqueiros. Uma musa, para Drummond que a evocou em todo seu charme físico e intelectual.

São numerosos, na obra de Villaça, os necrológicos e registros mortuários de escritores, artistas e políticos. Antológico o que escreveu sobre a morte do escritor Octavio de Faria, durante um banquete na Associação Brasileira de

Imprensa. Villaça vestiu o amigo já cadáver com o fardão da Academia. Acompanhou o enterro de Portinari, e deu carona até o cemitério à governanta portuguesa do pintor. As mortes de Gilberto Amado, Guimarães Rosa, Alceu, de Getúlio Vargas. Todas essas mortes descritas por um escritor puro; um escritor apaniguado da literatura, um escritor puramente escritor; um ser de literatura feito.

Paradoxalmente, ao morrer, não mereceu nenhum necrológico digno de nota. Um ou outro registro superficial que não nos dá idéia da dimensão intelectual de Villaça. Até porque, ao morrer, já não havia nos jornais gente com suficiente cultura para colocar em letra de forma a grandeza villaciana, um dos nossos últimos humanistas e memorialista excepcional, honra das letras do século.

Fragmento de Diários do Rio [Inédito].

OS LARES DE ANTENOR

Nova Cruz tem em Antenor Laurentino Ramos o seu maior escritor, mestre em um gênero que requer observação e memória. Memorial da Anta Esfolada faz de Antenor o fiel depositário de uma arte ilustre e milenar que o faz remanescente dos confabulatori nocturni e demais contadores de estórias, como Jorge Amado e seu querido mestre José Lins do Rego, presente em sua didática de velho e querido professor de gerações de natalenses.

Esta não é uma estréia vulgar. Maior de 70 anos, Antenor compôs um livro repleto de novidades; um livro que narra a vida e a singularidade do destino de alguns homens e mulheres que, por sua vez, cada um a seu tempo, cada um a seu modo, monopolizam essa obra empática e cheia de carismas.

Tais estréias são uma singularidade e querem-nos dizer que a literatura não morreu; que ainda há escritores capazes de tais façanhas. Prova-o Antenor com a sua arte da palavra e a magia ilusionista da literatura. Seu livro resgata e retém em suas páginas o bulício de existências fadadas ao romance e, sobretudo, ao memorialismo e a evocação de uma galeria de personagens pintadas com o tom da realidade. Seus verdadeiros Lares ou ancestrais inserto em uma nesga de tempo que guarda a alma de uma cidade e consagra Nova Cruz como um dos prestigiosos endereços da literatura.

Li-o, em capítulos e pré editei-os com a colaboração de Janilson. Fiquei encantado e aturrido com o piccolo mondo desvelado na escrita de Antenor, uma verdadeira comédia humana; um livro, em um certo sentido balzaquiano. Contagiado pelas primeiras histórias que ouvi narradas e lidas pelo autor, senti-me participe de um grande momento da literatura contemporânea.

Disse aqui, outra vez, que Antenor se preparava para publicar um livro fundador. Um livro que surge como uma referência para a literatura – a boa literatura – sobrevivente. Um livro urdido com a dimensão humana. No prefácio, afirma Cassiano Arruda Câmara:

“Pelo caminho da ficção, Antenor Laurentino revela neste Memoria da Anta Esfolada, um verdadeiro romance, onde oferece – além da ficção – elementos capazes para quem quiser aprofundar estudos sobre a formação de uma cidade e um retrato sem retoque de seu povo”.



A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

A Constituinte de 1891

Não era simpática aos positivistas a ideia de um Congresso Constituinte naquele momento. Eles defendiam a manutenção de um regime forte, em torno de um Ditador que centralizasse as ações do governo. O positivismo de Comte é o pré-fascismo.

Deodoro também não queria uma Constituinte que limitasse o poder instalado pelo golpe republicano. Contava, pois, com o apoio dos militares e dos positivistas. O povo não se manifestava. Aliás, nem sabia do que se tratava.

Os liberais e monarquistas queriam a Constituinte. Rui Barbosa tentava convencer Deodoro de que sem uma Constituição, fruto de poder constituinte parlamentar, seria difícil conseguir reconhecimento e créditos no exterior. O jovem constitucionalismo americano exercia um grande fascínio sobre nossos liberais.

Quando as ideias do constitucionalismo começaram a penetrar na caserna, Deodoro sentiu que a resistência seria inútil. E foi obrigado a convocar eleições para formar o primeiro Congresso Constituinte da República.

A “eleição” na realidade era uma arrumação de listas, conchavos e imposições do poder. Foram eleitos os constituintes em 15 de Setembro e a Assembleia Constituinte instalada no dia 15 de Novembro do mesmo ano, 1890. As eleições para as constituintes dos Estados ocorreram em datas diferentes, respeitando a conveniência de cada unidade da “Federação” recém-criada.

Tumulto de cúpula pra todo lado. Exército contra Marinha. Conservadores contra liberais. Republicanos históricos contra republicanos adestistas. Monarquistas contra todos.

À exceção de Benjamin Constant, todos os Ministros foram candidatos ao Congresso Constituinte. Deodoro pediu a renúncia de todos. Fizeram ouvidos de mercador.

Após dez dias de sessões preparatórias, a Constituinte finalmente começou a funcionar no dia legalmente apazado, 15 de Novembro de 1890. No dia 21, fez-se a eleição para vice-presidente do Senado, que seria o Presidente do Congresso. Por que vice-presidente? Porque a Presidência do Senado seria exercida pelo futuro vice-presidente da República. Essa determinação constava do anteprojeto de Constituição, que foi ratificada e perdurou por todo período republicano até o advento do período Vargas.

Em 1946 esse sistema voltou a funcionar, com o vice-presidente da República assumindo a Presidência do Senado. Prática que durou até a implantação da Ditadura Militar. Foi por essa prática constitucional que João Goulart e Café Filho chegaram a Presidência do Senado. No caso de Jango, houve até senador renunciando ao mandato para não vê-lo na Presidência da Casa.

No episódio de Café Filho, após sua ascensão à Presidência, o vice-presidente do Senado era Nereu Ramos, que foi posto por Lott na Presidência da República, após depor Carlos Luz, que assumira a Presidência na condição de Pres. Da Câmara Federal. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Mancada

Ronaldo Fenômeno está manchando sua biografia, já cheia de manchas com esse novo posicionamento dele, criticando o atraso nas obras da copa e dizendo que tem que descer o cacete nos manifestantes. No ano passado, quando tudo já estava bastante atrasado e quando já se sabia que nem tudo ficaria pronto, ninguém ouviu um chiado sequer desse atleta. Agora, ele muda o discurso e ainda fala em apoiar Aécio Neves. Isso lá é hora de misturar copa do mundo e eleições? A não ser que ele esteja sendo movido a outros interesses. Como personalidade pública e como formador de opinião, Ronaldo Fenômeno não tem nada de fenômeno. Tem de oportunista.

Antônio Carlos Soares

Por e-mail

Segurança

Em outros estados do país a presidente Dilma já autorizou que o Exército vá para as ruas ajudar na segurança durante os dias da copa, inclusive para evitar manifestações. Tomara que isso seja feito em Natal também e que seja preservada a

decoração que a prefeitura fez e espalhou pela cidade. Muita gente critica o mau gosto da prefeitura em instalar alguns painéis, mas é melhor do que a cidade se omitir ou não receber bem os turistas. O natalense é conhecido como povo acolhedor e o brasileiro, por amar o futebol. Por que justamente em plena copa do mundo a gente não seria cordial com os visitantes? Vamos ter respeito com a decoração. E quem for pego vandalizando, que seja preso.

José Hildebrando Moura

Por e-mail

Pardais

Sobre reportagem mostrando instalação de “pardais” pela prefeitura para monitorar o trânsito de Natal: eficiência pra outras coisas mais importantes não tem. Só pra arrecadar.

Mikeangela Araujo

Pelo Instagram

Aeroporto

Absurdo inaugurar esse aeroporto com essas vias de acesso. Uma insanidade.

Flavio Anselmo

Pelo Instagram

Aeroporto - 2

Sei não. Vou pensar muito em viajar saindo de Natal. vou para Jampa ou Recife e de lá pego voo...

Viviane Doris

Pelo Instagram

Mobilidade

Sobre reportagem anunciada para dia 9 a conclusão das obras de mobilidade localizadas na Avenida Prudente de Moraes: Só acredito vendo

Marcel Vital

Pelo Instagram

Copa

Senhores: acho que dá uma matéria, no mínimo, curiosa. Canindé Soares não está credenciado pela Fifa para cobrir a Copa. Logo ele que fez toda a cobertura desde a demolição até a inauguração e as fotos aéreas. Fotos essas que estão até no site da Fifa e Arena das Dunas... Acho que é um

dever de todos nós ajudar...vamos juntos?

Léo Carioça

Pelo Instagram

Aeroporto

Esse negócio de Natal ser um grande polo turístico, de receber milhares de turistas, deveria ser revisto. Um dos argumentos dos burocratas é que o estado não comporta dois aeroportos porque não tem demanda de passageiros nem chegam aviões suficientes para justificar a manutenção de dois aeroportos. Pergunto então: como é que se fala que Natal é um grande destino turístico, que atrai milhares de turistas, de todas as partes do país e do mundo, e no entanto não comporta dois aeroportos. Será que esses turistas todos chegam por aqui a nado?

Rui Felipe de Andrade

Por e-mail

Fique por dentro das licitações
que ocorrem no Rio Grande do
Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e
conte com essa ferramenta
profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VARGAS DE ORIENTAÇÃO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
www.potigas.com.br

40 ANOS DE GRANDES HISTÓRIAS.



A Certa Engenharia tem obras públicas e privadas espalhadas por todo o Rio Grande do Norte. Durante estes quarenta anos, ajudamos a erguer construções e muitos sonhos. São muitas histórias para contar, e muitas outras a escrever. Porque tudo isso é só o começo.



CERTA
E N G E N H A R I A

DESDE
1974

SEM MAIS ABRAÇOS E DESPEDIDAS

/ AVIAÇÃO / CLIMA DE TRISTEZA MARCA O FECHAMENTO DO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO, EM PARNAMIRIM; FUNCIONÁRIOS E ÚLTIMOS PASSAGEIROS RECLAMAM DA MUDANÇA

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O FUNCIONÁRIO PÚBLICO Valderi Figueiredo, 57, mirava com a câmera do celular a aeronave ATR-72 da Companhia Azul Linhas Aéreas. Eram 6h20 da manhã do sábado, dia 31 de maio, e ele registrava ali um momento histórico: a última decolagem da aviação comercial do Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, a 15 quilômetros de Natal. Encerrava-se ali uma história de 63 anos de serviços aeroportuários ao Rio Grande do Norte.

Desde 8h30 da manhã de ontem, novos voos somente no Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, a pouco mais de 30 quilômetros da capital potiguar.

O voo da companhia Azul, número 2730, decolou com 68 passageiros a bordo. Não houve despedidas, nem tristeza. A aeronave, um turboélice, manobrou tranquilamente na área de embarque, percorreu os 2,6 mil metros de pista e embicou rumo a Maceió (AL). “Registrei a história. Mas, que estranho, não é? De repente ficou tudo vazio aqui”, avalia Figueiredo.

Ainda com o rosto cansado, após uma noite em claro, ele havia se despedido da filha caçula, Natália Figueiredo, que viajou momentos antes para Lisboa, em Portugal, no voo 0002 da Companhia Aérea TAP. O mesmo avião, um jato A321, também foi o último a pousar no Augusto Severo, às 4h40.

A bordo do turboélice da Azul, o casal de empresários Reder Theodoro e Marcela de Grande, ambos de 38 anos, viam o aeroporto

se afastar da janela. Eles passaram 10 dias de férias em Natal e devem desfrutar outros 10 dias de férias em Maceió. “Este aeroporto vai fechar? Como assim? Eu achei tão confortável e funcional”, indagava.

Outro passageiro do último voo foi o paulista Miler Reis, 42, diretor de vendas de uma construtora, que viaja a cada 15 dias para monitorar as atividades da empresa nas capitais do Nordeste. “Eu moro em Ponta Negra [Zona Sul de Natal] há 10 anos. Gasto pouco mais 15 minutos da minha casa para cá. Acho que a mudança para São Gonçalo do Amarante não será boa para a economia”, reclama.

Depois da última decolagem, por volta das 7h da manhã, o clima dentro do terminal de passageiros era de consternação. Funcionários de companhias aéreas faziam “selfies” de despedida. Um grupo de comissários da Companhia TAM foi até a entrada do aeroporto para a última foto. Ao notar que a reportagem do NOVO JORNAL estava próximo dos funcionários, um supervisor de operação correu esbaforido para impedir a entrevista. “Vocês não podem falar com a imprensa. Não podem”, disse.

Com a partida do último voo, somente funcionários da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), algumas trabalhadores das lojas de serviços e os trabalhadores da segurança e limpeza permaneciam no local. “Ninguém vai falar sobre o fim do aeroporto. Aliás, o que mais se poderia dizer? Reclamar não adianta de nada; tudo está resolvido mesmo”, diz o faxineiro Marclio Osório, 26, que há dois anos trabalha no Augusto Severo.



▶ Painel de informações do Aeroporto Augusto Severo sem nenhuma previsão de voo... E carrinhos sem uso



▶ O jato da TAP e o turboélice da Azul foram os últimos a baixar em Parnamirim



▶ Paulo e Célia Cavalcanti protagonizaram o último beijo de reencontro

RESIGNAÇÃO NA DESPEDIDA DO TERMINAL

A reportagem do NOVO JORNAL chegou ao terminal do Augusto Severo às 3h15. A temperatura fria, beirando os 16 graus, deixava mais áspera as feições dos funcionários do aeroporto. A movimentação de passageiros e daqueles que aguardavam o desembarque dava um aspecto menos sombrio ao local.

Os funcionários da Infraero, proibidos de falar com a imprensa, trabalhavam com resignação. “Quando o último embarque acontecer é que vamos nos dar conta da realidade. Eu ainda não

sei o que vai acontecer conosco”, afirmava um fiscal aeroportuário, que preferiu não se identificar.

Segundo a empresa pública, os serviços do aeroporto devem seguir até o dia 31 de julho. As operações comerciais estão encerradas, mas a área de desembarque vai receber as delegações dos oito países que farão jogos em Natal durante a primeira fase da Copa do Mundo.

O taxista Antônio Félix da Silva, 46, aguardava passageiros na madrugada. Ele trabalha no terminal há oito anos. “Quando eu acordar é que vou pensar no que

vai ser da minha vida. Trabalhei sem pensar que isso aqui iria acabar. É ruim a sensação de não poder lutar pelo trabalho”, afirma.

Às 4h40, o pouso derradeiro. O voo 0002, da TAP, trouxe 194 passageiros de Lisboa (POR). Na área de desembarque, o comerciante Paulo Fagundes Cavalcanti, 53, aguardava a chegada da esposa Célia Cavalcanti, 51. Ela passou uma temporada de férias entre a França e Portugal. Professora, ela estava assustada com flashes das diversas equipes de reportagem locais que acompanhavam o

fim das operações do aeroporto. “Eu sou uma famosa?”, ria, antes de um beijo tímido no esposo.

O empresário Hamilton Neves, 53, também aguardava a chegada da mulher, Nadir Neves. Ele até preparou faixa com uma declaração de amor, que exibiu com orgulho. Nadir foi uma das últimas passageiras a cruzar o salão. O abraço dos dois arrancou aplausos de quem estava ali. “Quando eu vi a imprensa, eu pensei que chegaria alguma celebridade, mas minha esposa virou uma”, conta o homem.

O voo estava previsto para chegar por volta das 2h20, mas um atraso – por conta de problemas alfandegários – fez com que o pouso ocorresse duas horas depois. “Até pensei que pousaria em São Gonçalo do Amarante. Não queria que isso

acontecisse. O novo aeroporto está muito distante. É um crime contra o turismo”, reclamou a aposentada Mirna Pacheco, 61, que passou trinta dias de férias na Europa. Durante as viliagens, passou por Itália, Croácia, França e Portugal.

Para os portugueses Elder Ferreira, Pedro Pinto e Fernando Seabra, representantes de uma empresa de células fotovoltaicas, a viagem será sempre lembrada. “Cheguei num momento histórico para o Rio Grande do Norte. Estou na posteridade”, fez troça Elder Ferreira.

Com o desembarque, o terminal de passageiros ficou praticamente vazio. Funcionários de restaurantes relaxavam nas cadeiras disponíveis aos passageiros. Uma das garçonetes, alheia ao movimento, dormia sobre a mesa.



SEJA UM VENCEDOR SEJA NASSAU

AGENCIUM

BLOCO CAPIM MACIO

GRADUAÇÃO
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Engenharia Ambiental
Psicologia
Enfermagem
Fisioterapia
Ciências Contábeis
Direito
Educação Física

BLOCO LAGOA NOVA

GRADUAÇÃO
Administração
Pedagogia
Sistemas de Informação

CURTA DURAÇÃO
Gestão de RH-2 anos
Gestão Comercial-2 anos
Gestão Financeira-2 anos
Marketing-2 anos
Logística-2 anos
Gestão da Qualidade-2 anos
Redes de Computadores-2,5 anos
Sistemas para Internet (Webdesign)-2,5 anos
Segurança no Trabalho-3 anos
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 2,5 anos



VESTIBULAR2014

AGENDADO DIARIAMENTE

OUTRAS FORMAS DE INGRESSO

- ▶ Portador de Diploma
- ▶ Nota do Enem
- ▶ Transferência

AGORA COM
GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
PROCURE O PÓLO MAIS PERTO DE VOCÊ

*Consulte o regulamento no site do MEC ou da Instituição.



FACULDADE
MAURÍCIO DE NASSAU

FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

Grupo Ser Educacional Gente criando o futuro

CAMPUS NATAL: (84) 3344.7800
Capim Macio: Av. Engenheiro Roberto Freire, 1514
Lagoa Nova: Av. Prudente de Moraes, 3510



O ESTUDANTE QUE PERDEU SUA 'CASA'

O estudante Felipe Magalhães, 25 anos, era a personificação da tristeza. Ele conta que mora no terminal do Augusto Severo há 13 anos. “Eu durmo na garagem dos táxis. Quer dizer, dormia. Amanhã, vou ver algum lugar para ficar”, revela.

Nascido em Recife, ele morava em Natal no bairro de Santarém, na Zona Norte, com a mãe e o padrasto. “Meu padrasto me batia muito. Decidi sair de casa e vim morar aqui”, diz.

O jovem não enxerga pelo olho esquerdo e diz que possui apenas 25% da visão no direito. “Mas, na escola, eu sou goleiro. Agarro bem só com um olho”, garante.

Ele sobrevivia da ajuda dos servidores da Infraero e dos restaurantes do aeroporto. “Eles me dão dinheiro e comida. Agora, com o fim do Augusto Severo, como é que eu vou ficar? Voto, repórter, não pode me levar lá?”, questiona. Com a voz embargada, Felipe



▶ Felipe Magalhães ‘morava’ no aeroporto há 13 anos

Magalhães guardou algumas mudas de roupa e deixou o terminal. “Vou pegar um ônibus e procurar umas tias. Minha vida acabou”, exagera.

CAPIM MACIO ▾

MOURADUBEUX.COM.BR

ESTA É A HORA DE VOCÊ IR ALÉM.



SEMANA
De IR
ALÉM



SÓ DE 31/05 A 08/06, DESCONTOS ESPECIAIS NUM MOURA DUBEUX. CONFIRA.



BossaNova

PRONTO
PARA MORAR

3 e 4 quartos
(1 e 2 suítes)
85m², 105m² e 123m²



PARQUE
CIDADE JARDIM

ENTREGA EM SETEMBRO
(2014)

2 e 3 quartos
(1 suíte)
58m², 76m² e 92m²

pandora | arcos



Imagem real



ENTREGA EM JULHO
(2015)

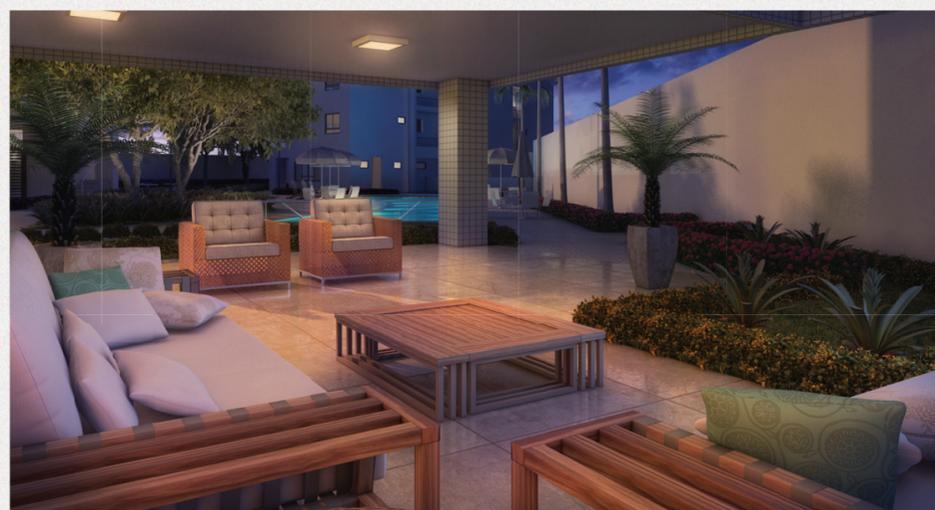
3 quartos
(1 e 2 suítes)
78m² e 109m²

EDIFÍCIO
Maria
BERNADETE

ENTREGA EM DEZEMBRO
(2015)

2 e 3 quartos
(1 e 2 suítes)
59m² e 108m²

CONDOMÍNIO RODOLFO
Helinski



VISITE NOSSA LOJA DO NATAL SHOPPING OU UM DOS NOSSOS ESTANDES DE VENDA:

Natal Shopping
(84) 2010-0300

Estande Roberto Freire (vizinho a UnP)
Estande Rota do Sol (em frente ao Frasqueirão)
Estande Rui Barbosa (em frente ao TRE)

30MD
A gente vai além. Sempre.

Os descontos oferecidos pela Moura Dubeux só serão válidos durante o período de 31 de maio a 08 de junho de 2014 e apenas para transações efetuadas conforme tabela de vendas em vigor. Os descontos somente são válidos após o pagamento integral do sinal e cada empreendimento possui um valor de desconto específico. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem em construção. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são partes integrantes do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que compoem as áreas comuns do empreendimento encontram-se listados em memorial descritivo específico. Condomínio Residencial Bossa Nova: Incorporação imobiliária registrada na 3ª CRI - 7º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-5-35.380, em 12/11/2010. Habite-se nº 049/2014 e Certidão de Características nº 053/2014 emitidas pela Prefeitura Municipal de Natal em 02/04/2014. Condomínio Parque Cidade Jardim: Incorporação imobiliária registrada na 3ª CRI - 7º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-6-35.601, em 08/04/2011. Edifício Maria Bernadete: Incorporação imobiliária registrada na 3ª CRI - 7º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-6-37.513, em 21/09/2011. Condomínio Rodolfo Helinski: Incorporação imobiliária registrada na 3ª CRI - 7º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-10-8.371, em 30/04/2010. Para mais informações, contate a imobiliária Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região.

O TEMPO E O VENTO

/ PIONEIRISMO / QUASE 20 ANOS ANTES DO RN VIRAR UM GRANDE PRODUTOR DE ENERGIA EÓLICA, EMPRESÁRIO FALA DE COMO DESCOBRIU O POTENCIAL DO ESTADO E DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM AEROGERADORES NO MUNICÍPIO DE ASSÚ

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UM DÍNAMO EM uma bicicleta fez ele se interessar pela geração de energia ainda criança. As torres da Barreira do Inferno o deixaram curioso por conhecer a energia eólica, também ainda menino. Já adulto, nos anos 1990, a necessidade de energia para abastecer as fazendas no Vale do Açu fez Manoel Montenegro Neto, o "Manuca" defender ferrenhamente o uso da energia gerada pelos ventos, que hoje consolidou-se como uma indústria no Rio Grande do Norte, colocando o estado no topo dos estados em capacidade instalada das usinas e batendo recorde de geração.

Em um Natal da infância de Manuca, ele ganhou de presente uma bicicleta Mercswiss azul (hoje, o modelo é considerado uma raridade e pode ser encontrada na internet por

R\$ 700,00). Ele e um colega compraram um pequeno dínamo para instalarem nos pneus dianteiros de suas respectivas bikes. A ideia dos dois era "apostar" quem ficava mais tempo com uma lanterna acesa a partir da geração de energia pelo dínamo. "O dínamo pesava tanto que quando ele batia no pneu, 'amarrava' a roda", conta o hoje empresário Manuca, que recebeu a equipe do NOVO JORNAL em sua pequena, organizada e charmosa propriedade rural, em Parnamirim.

E foram várias voltas de bicicleta. O 'pega' acontecia em uma curta distância, que parecia bem mais longe na época. Manuca e seu amigo - Zé Grilo - corriam do Batalhão 16 RI até a AABB. Subiam e desciam a ladeira indefinidamente. Além de gastar a sua própria energia, o menino ficava lapidando os pensamentos com aquela luzinha da bicicleta provocada



EDUARDO MAIA / NJ

por um pequeno motor. Manuca tinha 14 anos quando os militares estavam às voltas com um equipamento chamado Nike Apache. Tal coisa foi o primeiro foguete a ser lançado pela estação Barreira do Inferno, prestes a ser inaugurada no dia 15 de dezembro de 1965. Ele foi para a estação acompanhando o seu pai, o então deputado estadual Olavo Montenegro, que fez pequeno discurso representando a Assembleia Legislativa.

Somente os militares e poucos convidados estavam autorizados a acompanhar, de um pouco mais perto, o Nike Apache, um foguete de baixo custo (em torno de seis mil dólares, valores nominais

da época). "Tudo no entorno da Barreira do Inferno tava interdito. Nem os carros chegavam perto", diz Manuca, em pé, apontando para a própria estação, que fica próxima de sua casa, dando para a luz de uma das torres.

Na divisão dos trabalhos na estação, a tecnologia de informática ficava a cargo dos franceses; a dos foguetes, dos americanos; e as torres eram fabricadas e instaladas pelos alemães. Ali, pela primeira vez no estado se gerou energia pela força dos ventos e pequenos cata-ventos girando a mil sinalizavam a força da natureza aqui da região. Quase trinta anos depois, outros alemães iriam se encontrar com Manuca.

“NÃO CUSTOU UM CENTAVO AO GOVERNO DO ESTADO. FOI TUDO FEITO PELA EMPRESA ALEMÃ COMIGO, A TÍTULO DE DEMONSTRAÇÃO”

Manuca Montenegro
Empresário



GEANDSON OLIVEIRA / NJ

▶ Parques eólicos hoje fazem parte da paisagem em várias partes do estado

ENCONTRO NA RIO 92 GEROU EXPERIÊNCIA

Ele sabia do uso dos dínamos na Serra de Santana, principalmente Santana do Matos. "Em uma fazenda de Sílvio Bezerra tinha um deles, alimentado por catavento e gerando energia. Só para duas ou três lâmpadzinhas, mas tinha energia na casa dele", observa Manuca.

No encontro para discutir sobre a diminuição da degradação ambiental, a ECO-92, no Rio de Janeiro, Manuca encontrou o filho de um amigo alemão e, numa conversa com outros integrantes da comitiva daquele país, falando sobre o mapa do Brasil, viram o RN. Um deles disse conhecer o estado e demonstrou interesse em discutir possibilidades de investimento.

Três alternativas foram discutidas: a energia solar, que é garantida; a eólica, que os alemães tinham informações sobre ela; e o desenvolvimento da dessalinização, por causa da experiência frustrada de Cortez Pereira, quando mil poços foram furados e a água que subiu era salobra.

Quando os alemães chegaram a Natal, eles tiveram uma primeira reunião que durou toda a tarde. Manuca lembra ter dito: "o que vai dar certo aqui, de partida, são os dessalinizadores e a energia eólica". Na definição dele à época, a energia solar não podia ser armazenada e gerada em grande quantidade.

Como o Vale do Açu era fim de linha de Paulo Afonso e havia problemas na rede de energia em Assú, Macau e até em Mossoró, Manuca viu espaço na atividade agrícola. "Fui falar com Geraldo Rola e Zé Nilson de Sá, fundadores da Maísa, para experiências com eólica serem feitas na empresa. Por mais que eles fossem arroçados ficarem receosos, queriam alguma garantia de que ela realmente funcionava", explicou.

E A ENERGIA SE FEZ

Os alemães sugeriram a Manuca uma demonstração do funcionamento da eólica. Eles trouxeram um aerogerador com todos os equipamentos e um dessalinizador para a realização de uma experiência piloto. Manuca indicou que o teste fosse feito em uma propriedade sua, a Adega da Ponte (propriedade da família Montenegro), às margens da BR-304 e do Rio Piranhas/Açu, por causa da visibilidade. E começaram a trabalhar.

"Em 1995, Garibaldi instalamos o governo do Estado e assumimos o equipamento. Tenho todos os recibos até hoje. Até os dos almoços dos alemães", detalha. Nessa época, Manuca era diretor da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e presidente do Sindicato das Indústrias Ceramistas, onde a geração de energia era muito discutida.

Ele levou o tema energia eólica, num tempo em que elas ainda nem eram chamadas de renováveis, para o ambiente da instituição. Tiago Gadelha era presidente do Fórum Empresarial e do Pacto pelo Desenvolvimento. Os alemães foram apresentados a ele e, no dia 16 de outubro de 1995, o aniversário da cidade de Assú, na Adega da Ponte, foi feita a demonstração do primeiro motorzinho puxando a água de uma piscina, tudo movido a energia eólica. Na época, existia nenhuma lei regulando o setor.

Manuca falou com o então prefeito de Assú, Zé Maria, também presidente da cooperativa de eletrificação rural, que atendia a 22 municípios da região, para fazer uma contagem na Adega da Ponte com dois medidores. Um, recebendo energia da cooperativa, pois ela era distribuidora da Chesf. O outro era produzindo energia para a própria Adega. No fim do mês, foi feito o primeiro encontro de contas, ou seja, quanto foi gerado e quanto foi consumido. Se Manuca tivesse gerado mais do que consumido, ficaria com o crédito para o mês seguinte. Se fosse o contrário, pagaria a diferença.



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Manuca Montenegro em seu sítio, em Parnamirim: pioneiro não surfou na onda

Zé Maria aceitou, instalaram o medidor e Garibaldi foi com todo o secretariado da época. Jaime Mariz era presidente da Cosern na época e conhecia o que estava vendo, ficando empolgado. "Não custou um centavo ao Governo do Estado. Foi tudo feito pela empresa alemã comigo, a título de demonstração", afirma o empresário.

Em seguida, foram colocados quatro pontos de demonstração no Rio Grande do Norte: na Barra do Assu, em Vera Cruz, Ceará Mirim e em Touros. Até hoje Manuca tem uma das torres, desmontada e guardada em sua casa. Finalmente, quando o empresário perguntou aos alemães como eles sabiam sobre o potencial eólico do Rio grande do Norte, eles disseram que conheciam a experiência da Barreira do Inferno. Depois do ato inaugurador

da geração eólica no RN, Manuca Montenegro ainda se envolveu com o assunto e lutou para regular o setor no estado, falando com empresários e viajando várias vezes para a Alemanha. Questionado se não tinha algum ressentimento por não ter ganhado dinheiro ao ser pioneiro na indústria eólica no estado, Manuca diz que não, pois, além de ser um agente público na época (era deputado estadual), fazia tudo por idealismo. Mas, se alguma coisa o resseente, é o fato da classe política demorar para aproveitar o potencial de desenvolvimento econômico do estado.

Atualmente, o empresário se dedica ao melhoramento genético de bovinos e, na sua pequena propriedade em Parnamirim, montou um laboratório, uma atividade que rende uma outra tarde inteira com Manuca.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

ESTADO DE GREVE

Conforme definido na última assembleia dos médicos do município de Natal, a categoria retomou suas atividades no último dia 27, interrompendo a paralisação iniciada na segunda-feira, no entanto, os médicos permanecem em estado de greve até o dia 6 de junho.

O Estado de Greve é uma situação que é aprovada pelos trabalhadores, alertando aos governantes que a qualquer momento poderão deflagrar uma greve. Em audiência no dia 26 o prefeito Carlos Eduardo se comprometeu a avaliar o impacto financeiro da incorporação das gratificações, solicitada pelos médicos. A proposta da categoria é a incorporação de três mil reais, referente a gratificações, ao salário base dos médicos de 40 horas e de 1.500 reais para os médicos de 20h.

COMISSÃO

Uma comissão formada por médicos e representantes da Secretaria Municipal de Saúde vão construir juntos um plano para que esta incorporação seja feita e estudar a tabela remuneratória, com base nos planos estadual e federal. Médicos e secretário de saúde devem se reunir amanhã para iniciar o planejamento do reajuste. O plano será apresentado em nova audiência com o prefeito de Natal, no dia 06 de junho. No site do Sinmed RN você confere um vídeo explicativo com Dr. Geraldo Ferreira, presidente do Sinmed, falando sobre as decisões da assembleia e o futuro da greve. A continuidade da greve será votada em nova assembleia no dia 09 de junho, 19h, no Sinmed.

#MEDICOSEMLUTA

O Sinmed está distribuindo camisetas do movimento "Médicos de Natal em Luta" para todos os médicos do município. A proposta é de que a categoria use a camiseta em seu ambiente de trabalho, lembrando a todos que os médicos permanecem em estado de greve. Venha até o sindicato e pegue a sua!

ASSEMBLEIA

Nova assembleia com médicos do município de Natal está marcada para o dia 09 de junho, 19h30, no Sinmed. Durante reunião os médicos devem avaliar a proposta da prefeitura e votar pela continuidade ou não da greve e definir novo calendário de atividades.

PESQUISA

A partir deste mês a equipe do setor psicossocial do Sinmed RN dá início à pesquisa socioeconômica e de saúde que busca traçar o perfil do médico potiguar. A assistente social e a psicóloga do Sinmed vão à campo para conhecer os locais de trabalho dos médicos e aplicar questionários que vão levantar dados relativos a condições socioeconômicas, de saúde, hábitos alimentares, renda e trabalho, interesses nos atendimentos oferecidos pelo sindicato, através do Programa de Benefícios para os Médicos - Proben; dentre outros.

QUESTIONÁRIO

O questionário qualidade de vida é composto por 40 itens de múltipla escolha e foi montado em conjunto com o setor de nutrição. O Sinmed RN deseja conhecer melhor o médico do RN para implementar melhorias, adaptações e inserções de serviços e atendimentos prestados à categoria, pelo sindicato. Para a primeira etapa da pesquisa as profissionais visitarão hospitais públicos e privados e pretendem entrevistar 2.839 médicos.

Serão visitados os hospitais Natal Hospital Center, Unimed, Onofre Lopes, Santa Catarina, Maria Alice Fernandes, Hospital da Mulher, Hospital da Polícia Militar, Dr. João Machado, Varela Santiago, Rui Pereira, Giselda Trigueiro, Walfredo Gurgel e Maternidade Januário Cicco.



Assembleia realizada no dia 26 de maio votou pela suspensão da paralisação e manutenção do estado de greve dos médicos do município.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O DIA

/ ELEIÇÕES 2014 / DIRETÓRIO ESTADUAL DECIDE AMANHÃ SE PARTIDO PRIORIZA REELEIÇÃO DE ROSALBA CIARLINI OU MANUTENÇÃO DAS BANCADAS ESTADUAL E FEDERAL

D... DEMOCRATAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O DEMOCRATAS REÚNE amanhã pela manhã seu diretório estadual para decidir que caminho trilhará nas eleições 2014. Em votação, duas opções: o apoio do partido à reeleição da governadora Rosalba Ciarlini ou ao pré-candidato do PMDB, priorizando a manutenção do Executivo estadual; ou presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves, projeto que foca na manutenção e ampliação das bancadas de deputados federal e estadual. Atualmente, o DEM – comandado pelo senador José Agripino – tem três deputados estaduais (Getúlio Rego, José Adécio e Leonardo Nogueira); e um federal (Felipe Maia).

A governadora já externou o desejo de disputar a reeleição, mas não tem o apoio consolidado para isso no partido porque não conseguiu viabilizar aliados suficientes para o pleito ao longo do seu mandato. Além disso, outra dificuldade que deixa parte dos democratas apreensivos é a insegurança jurídica em torno de sua candidatura, aspecto gerado pela condição de inelegibilidade causada pelas ações nas eleições municipais que resultaram na cassação da ex-prefeita de Mossoró, Cláudia Regina. Essa situação está nas mãos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com o presidente nacional e estadual do partido, senador José Agripino, a reunião de amanhã ocorrerá na sede do partido em Natal, com a participação de 59 membros, cujo voto é disciplinado pelo estatuto do partido, que pode ser aclamação ou secreto, ficando a critério de cada um. “É uma reunião para decisão da tese que o partido pretende homologar na convenção”, diz o senador.

O problema, segundo ele, está no arco de alianças que pode beneficiar os deputados do partido. Com Rosalba essas alianças ainda estão indefinidas, enquanto que apoiando o pré-candidato Henrique Alves, na eleição proporcional, as chances são maiores. “A preocupação hoje se faz aliança na proporcional com um conjunto de forças já declaradas, ou com um arco de alianças que ninguém sabe quem está compondo. Quem é que apoia Rosalba hoje?”, questiona Agripino.

Segundo ele, até fevereiro de 2013, a governadora detinha uma base forte com auxiliares indicados por partidos como o PMDB, que pretende lançar candidato ao governo. A intenção naquela ocasião era consolidar apoios para votações na Assembleia Legislativa e fortalecer as negociações com o Governo Federal que pudessem atrair investimentos em obras de infraestrutura. Partidos como PMDB, PR, PROS estavam no governo, contudo, a democrata não conseguiu manter a sua base e em oito meses já não tinha mais o apoio político que necessita hoje.

Em meio a uma crise institucional e política, com problemas financeiros e servidores em greve, Rosalba acatou a sugestão do senador José Agripino e montou uma espécie de Conselho Político para ajudar a governadora. Além de Agripino, entre os conselheiros estavam o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho (PMDB) e o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves, hoje pré-candidato do governo. “Saíram todos e o governo ficou isolado. O partido ficou isolado. Agora integrar um arco de alianças para se ter um número de votos expressivos é a questão. São 70 mil votos para eleger um deputado estadual. Esse é o grande nó e a grande preocupação da base do partido”, diz José Agripino.

A indicação de outro nome para disputar o governo não é, de acordo com o presidente do DEM, alternativa cogitada, isto porque, a discussão não é se o nome da governadora é ideal ou não para o governo, mas sim, se há alianças políticas suficientes seja para ela ou para qualquer outro nome. Se houvesse, a reeleição seria o caminho.

Segundo diz, a orientação nacional é priorizar a eleição das bancadas estaduais e federais para aumentar a representatividade da legenda em todo o território nacional. Foi por isso que o deputado federal Ronaldo Caiado desistiu de disputar a Presidência da República. “Não houve interferência minha, ele desistiu porque sua candidatura iria engessar o partido em toda parte e ao invés de atingir a meta de 40 deputados federais, iríamos ficar com uns 10”, explica Agripino.

INSEGURANÇA ELEITORAL

Pesa ainda à governadora a insegurança jurídica que envolve seu mandato. Fontes do partido consultadas pelo NOVO JORNAL revelaram que não há garantias de que ela seja absorvida pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em janeiro passado Rosalba Ciarlini foi considerada inelegível pela Justiça Eleitoral do estado acusada de abuso do poder econômico na campanha eleitoral de 2012, quando apoiou à candidata a prefeita, Cláudia Regina, nas eleições municipais de Mossoró. A governadora chegou a ser afastada com base na Lei da Ficha Limpa, ficando inelegível por oito anos. Ela recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e permanece no cargo até que a instância superior decida.

Já o processo de impeachment que tramita na Assembleia Legislativa do Estado não chega a ser motivo para evitar que a governadora pleiteie a reeleição. Segundo fonte do partido que preferiu não se identificar, o pedido é avaliado como completamente injustificável. “Ela está sendo a única pessoa do mundo que está sendo acusada de querer economizar as finanças do estado”, disse.



► José Agripino, presidente do DEM, explica que a discussão é se há alianças suficientes para a legenda



► Em entrevista recente, Rosalba Ciarlini afirmou disposição de lutar pela reeleição

DIFICULDADE DE CONSENSO

O líder do governo na Assembleia Legislativa do Estado, deputado Getúlio Rego, acredita que será difícil para os democratas chegarem a um consenso que contemple as duas teses que afligem o partido: priorizar a proporcional com apoio a Henrique ou pela reeleição da governadora. “Vai ser difícil a convergência porque há sinais claros em torno do assunto de que grande parcela de correligionários aceita a candidatura do deputado Henrique e quer priorizar a proporcional”, revela. Ele diz que não observa nenhum “racha” no partido e para que isso não venha a acontecer, o melhor seria encontrar uma solução que envolvesse a reeleição da governadora e garantisse também os mandatos dos deputados.

Getúlio não quis revelar qual das teses julga ser mais viável, mas defendeu a governadora Rosalba Ciarlini e seu direito de pleitear a reeleição. “Sempre foi parceira e fiel ao DEM, mas a preocupação do senador José Agripino é interessante porque visa a dificuldade que nós deputados poderemos ter para nos reelegermos”, diz o parlamentar.

O líder do DEM também relata as dificuldades de Rosalba para levar adiante sua candidatura à reeleição. O primeiro é reverter a inelegibilidade declarada pelo TRE. Depois vêm os problemas na gestão. “Mas nesse contexto não são problemas provocados por ela. Trata-se da desordem que as gestões passadas deixaram. Mesmo assim ela trabalhou para o estado recuperar capacidade de atrair empréstimos por organismos nacionais e internacionais. Sem falar que foi um governo pautado pela honestidade do potencial administrativo. Sem escândalos de corrupção dentro da gestão como se via antes dela”, argumenta.

Problemas nas áreas da saúde, educação e segurança, diz, também são enfrentados pelas outras unidades federativas. “Por tudo isso, não podemos deixar de enfatizar o comportamento dela quanto ao partido quando recusou convites de outras legendas preferindo se dedicar ao DEM”, conta Getúlio. Por fim, o deputado declara sua confiança de que, caso consiga a legenda para se candidatar, Rosalba Ciarlini tenha condições de se reeleger. “Se ela conseguir convencer o partido, será candidata, vai para segundo turno e vai ganhar. Disso eu não tenho dúvidas”, disse. A governadora foi procurada para falar sobre o assunto, mas segundo assessoria não falaria sobre o assunto.

ENTENDA O PROCESSO

O que é:

Reunião do Diretório Estadual dos Democratas com 59 membros.

Para quê:

Deliberar entre a candidatura a reeleição da governadora Rosalba Ciarlini ou uma coligação na eleição proporcional com o grupo do deputado federal Henrique Alves, pré-candidato ao governo.

Como seria numa coligação com Henrique?

Os Democratas teriam mais partidos para somar votos e conseguir manter seus três assentos no legislativo estadual e o que detém na Câmara Federal. Em tese, pelo quociente eleitoral (divisão do número de votos válidos por número de vagas a preencher) para eleger 1 deputado estadual serão necessários cerca de 70 mil votos e 220 mil para um deputado federal. Por isso, quanto mais partidos coligados, mais garantia de garantir os mandatos. Quanto mais isolado, menos votos porque o partido somaria a poucas legendas ou mesmo sozinho contra as coligações.

Como seria com Rosalba candidata?

A situação é indefinida. Rosalba ainda precisa firmar alianças tanto para garantir a sua reeleição como para garantir que os deputados do partido também conseguirão se reeleger. Caso não conseguisse, o DEM poderia ficar mais isolado e correndo o risco de perder seus mandatos tanto no Executivo, como no legislativo.

GILLIARD

/ PERFIL / LONGE DA MÍDIA, MAS NA ESTRADA, INTÉRPRETE POTIGUAR FAMOSO NOS ANOS 80 PELO SUCESSO "AQUELA NUVEM" PLANEJA ÁLBUM PARA MARCAR 35 ANOS DE CARREIRA

DAQUELA NUVEM PRÁ CÁ

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

GILLIARD ATENDE O telefone já em Recife onde tinha alguns compromissos particulares naquele dia, após uma rápida passagem por Natal. As viagens, aliás, têm sido constantes neste primeiro semestre de 2014. A maior delas ocorreu há duas semanas, quando o cantor e compositor passou mais uma vez pela África, local que lhe acolheu "muito bem" desde 1996, quando esteve pela primeira vez por lá.

"Minha vida é assim: às vezes não saio do canto, outras vezes não saio do avião", brinca o potiguar, provando que seu trabalho, 30 anos após o primeiro sucesso nacional, não se resume apenas às festas de Natal São Cristóvão.

Sucesso em todas as rádios do país, "Aquele Nuvem", lançou o cantor potiguar ao estrelato nacional em 1979. A música foi tão ouvida que também reverberou internacionalmente. Até onde Gilliard sabe foram 59 regravações nas mais diversas línguas. "Já ouvi em espanhol, italiano, merengue, salsa, marchinha de carnaval... e por aí vai", conta bem humorado.

O LP contendo a música foi lançado pela gravadora RGE, com vendagem inicial de 300 mil cópias. Hoje em dia, ele contabiliza mais de 10 milhões de álbuns vendidos. A partir de "Aquele Nuvem", seus sucessos se tornaram frequentes nas rádios oitentistas, tanto que o cantor chegou a ser reconhecido no Programa do Chacrinha, como "Ídolo da Juventude Romântica do Brasil".

Com o avançar das décadas e a mudança de mercado, as aparições nas TVs se tornaram menos frequentes, assim como as músicas emplacadas nas rádios. Gilliard começou a ser alvo da famosa pergunta do "Por onde anda?", mesmo nunca tendo saído de cena.

Em Natal, nos últimos anos, muitos associaram a sua imagem às festas de Natal por conta das propagandas do produto exibidas constantemente na TV aberta durante o final do ano. Sobre a associação, o cantor é direto.

"Todo ano a gente faz o comercial. É uma época que aproveito para rever meus tios aqui. Gravo o áudio em São Paulo e as cenas em Natal. Sempre tive muito respeito e carinho por esse comercial", conta, afirmando que nos últimos anos, por exemplo, muitas marcas associaram seus produtos à música "Aquele Nuvem".

A média de shows hoje em dia é de oito por mês, um número que ele mesmo não pretende extrapolar para poder administrar a carreira com mais tranquilidade. "A memória musical, principalmente de nós nordestinos, é algo irretocável. Percebo que tenho fãs daquela época, mas também de hoje em dia, a partir do momento em que os pais passaram a minha música para os filhos", diz.

Antes de "Gilliard", lançado em 1979 e apresentando ao público logo na abertura do disco justamente a faixa "Aquele Nuvem", o cantor já havia gravado um EP chamado "Queria Estar Perto de Você" no ano de 1978. Ao todo, 23 álbuns são associados a ele entre discos de inéditas e coletâneas.

No auge da carreira, o contrato incluía até mesmo a quantidade de horas que Gilliard deveria dormir. "As pessoas me encontram hoje em dia e comentam como estou conservado, dizem que não envelheço, mas isso é um reflexo do que a gravadora investia em mim naquela época. Meu contrato delimitava quantas horas eu tinha que dormir para não correr o risco de aparecer com olheiras ou roupa inadequada, e isso me fazia pensar no futuro. Nunca mais vou parar de ser esse Gilliard", comenta.

"Aliás lutei muito no começo da carreira para permanecer com o meu nome porque a gravadora queria mudá-lo e eu não aceitava. 'Aquele Nuvem' estourou logo depois do carnaval de 1979 e eu fiz 22 programas de cara - muitos por convite, e outros por questões contratuais mesmo com a gravadora. Meu nome se popularizou rapidamente no país porque as pessoas achavam diferente", complementa.



FOTOS: REPRODUÇÃO

▶ Gilliard está radicado em São Paulo, onde mantém sua estrutura, que inclui pelo menos oito shows por mês



▶ Ao lado do craque Zico, com Roberto Carlos e com outro gigante do futebol, o técnico Telê Santana

“

AS PESSOAS ME ENCONTRAM HOJE EM DIA E COMENTAM COMO ESTOU CONSERVADO, DIZEM QUE NÃO ENVELHEÇO, MAS ISSO É UM REFLEXO DO QUE A GRAVADORA INVESTIA EM MIM NAQUELA ÉPOCA”

Gilliard

Cantor potiguar

SYLVIO MARINHO, O FILHO, ACABA DE LANÇAR DISCO

Com a mãe, Gilliard aprendeu a gostar de nomes como Cauby Peixoto, Ângela Maria, Ataulfo Alves e Dolores Duran. "Todos influenciaram muito meu repertório e minha inspiração. Natal foi minha base para mergulhar em tudo isso. Fiz muitos bailes com 'Os Terríveis', e vários programas no Rádio Nordeste", rememora o cantor.

Provando que talento está no sangue, o filho de Gilliard, Sylvio Marinho, também tenta ganhar seu espaço no meio musical e hoje, aos 25 anos, acaba de lançar o primeiro álbum, "Agora Sim", com 12 composições, que seguem um estilo mais pop. Quatro músicas do material foram escritas por ele mesmo, outras quatro por Gilliard e as demais, são regravações de outros artistas.

Nem ele sabe explicar ao certo, mas o fato é que a sua música conseguiu atravessar o oceano e chegar ao continente africano. "Cabo Verde, Moçambique, Angola, Nova Guiné... faço todos os países e sou sempre muito bem recebido. A primeira vez que estive lá foi em 1996, minha mãe havia falecido há pouco tempo", conta.

Desde a primeira visita, a África se tornou um destino frequente do cantor e compositor. No ano passado, por exemplo, ele se apresentou ao vivo no concurso "Miss Angola 2014", que coroou a bela Zuleika Wilson como a grande vencedora da noite. "Foi um momento muito especial. Os africanos têm uma característica muito marcante de se levantar e pedir bis", lembra com carinho.

O álbum mais recente de Gilliard é de 2012. "Um Convite à Minha Voz" reúne composições que sempre inspiraram o cantor, mas que até então ele nunca tinha gravado, como "Porque Você Não Vem Morar Comigo", de Chico César e "Você Se Lembra", de Geraldo Azevedo.

"Queria prestar uma homenagem a esses nomes que tanto pejejei para gravar. Foi o primeiro disco da carreira que eu mesmo produzi pela minha própria gravadora. Talvez meu projeto mais ousado", conclui, já tendo que disfarçar a ligação para o compromisso de logo mais, o avião.

CD COM INÉDITAS E DVD PARA MARCAR CARREIRA

Para não deixar em branco os 35 anos de carreira, ele prepara ainda para este ano um projeto multimídia. O primeiro deles é um CD reunindo todos os principais sucessos, além de quatro composições inéditas e que vão contar com parcerias especiais. "Não posso adiantar, por conta de contratos e essa coisa toda, mas garanto que são nomes populares hoje em dia e que todo o Brasil vai gostar bastante", adianta.

Já o segundo, e mais ambicioso, é o seu primeiro registro ao vivo, um DVD com o mesmo repertório que ele ainda não sabe em qual cidade será gravado, mas garante que chega às lojas até o final do ano. Junto com o show ao vivo ele também vai providenciar um pequeno documentário com depoimentos dele, familiares e registros de shows por todo o país.

"Vou fazer um making-of para o DVD. Será uma espécie de documentário

mostrando onde nasci e por onde passei, incluindo também a África que me recebe lá todos os anos desde 1996", detalha, comentando que Natal certamente terá espaço de destaque no projeto.

Sua apresentação mais recente na capital potiguar ocorreu quando ele dividiu o palco com o cantor Zeca Baleiro, em junho do ano passado, uma participação especial no "Baile do Baleiro", realizado no Teatro Riachuelo.

Entre suas gravações mais ilustres em homenagem a Natal, estão "Menino do Alecrim", lançada por ele em 1980 e "Jangada do Potengi", divulgada no ano seguinte, em seu terceiro disco. "Nunca vou esquecer de Natal e da Redinha onde eu vivia tomando minha cervejinha e comendo ginga com tapioca. Isso está em mim", afirma, lembrando que a própria gravadora fundada por ele, leva o nome de "Potengi Music".

De origem humilde, Gilliard ainda

muito jovem começou a trabalhar pela manhã em uma relojoaria, estudar à tarde e cantar à noite. O casamento com a música começa aos oito anos de idade, quando ganhou seu primeiro concurso como "a mais bela voz do Nordeste". Alguns anos mais tarde, a mala estava pronta para encerrar o Rio de Janeiro.

"Rapaz, é aquela coisa de nordestino corajoso que sai com uma mão na frente e a outra atrás. Nunca fui um andarilho, mas gostava de andar, botar o pé na estrada e assim fui parar no Rio de Janeiro aos 13 anos", recorda sobre o começo da estrada, comentando que a sua mãe sempre foi uma grande inspiração.

"Era ela que me incentivava. Chegou a cantar na noite, durante a época dos grandes programas de auditório, acompanhada do Trio Irakitan e Zilma Rayol, por exemplo. Mas quando se casou, o marido breiou sua carreira", conta o cacula da família sobre Dona Eliete.



▶ Entre Waldick Soriano e Carlos Alberto, no início da carreira e, no auge da carreira, com o piloto Ayrton Senna

LAGOA NOVA ▾

MOURADUBEUX.COM.BR

ESTA É A HORA DE VOCÊ IR ALÉM.



SEMANA
De IR
ALÉM



SÓ DE 31/05 A 08/06, DESCONTOS ESPECIAIS NUM MOURA DUBEUX. CONFIRA.



CONDOMÍNIO
**Alice
Grilo**

ENTREGA EM MAIO
(2015)

4 quartos
(3 suítes, sendo 1 master)
160m²



EDIFÍCIO
FIRENZE

ENTREGA EM ABRIL
(2015)

4 suítes
(Sendo 1 master com closet)
164m² e 166m²



EDIFÍCIO
mirante
Lagoa Nova

ENTREGA EM FEVEREIRO
(2015)

2 e 3 quartos
(1 suíte)
55m², 75m² e 77m²



EDIFÍCIO
**Jerônimo
Costa**

ENTREGA EM JULHO
(2014)

3 quartos
(1 suíte)
87m²



VISITE NOSSA LOJA DO NATAL SHOPPING OU UM DOS NOSSOS ESTANDES DE VENDA:

Natal Shopping
(84) 2010-0300

Estande Roberto Freire (vizinho a UnP)
Estande Rota do Sol (em frente ao Frasqueirão)
Estande Rui Barbosa (em frente ao TRE)

30MD
A gente vai além. Sempre.

Os descontos oferecidos pela Moura Dubeux só serão válidos durante o período de 31 de maio a 08 de junho de 2014 e apenas para transações efetuadas conforme tabela de vendas em vigor. Os descontos somente são válidos após o pagamento integral do sinal e cada empreendimento possui um valor de desconto específico. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem em construção. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são partes integrantes do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que compõem as áreas comuns do empreendimento encontram-se listados em memorial descritivo específico. Condomínio Alice Grilo: Constituição de condomínio e destinação imobiliária registradas e arquivadas na 2ª CRI - 6º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o nº R-14-52.175, em 08/10/2010. Edifício Jerônimo Costa: Incorporação imobiliária registrada na 3ª CRI - 7º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-5-35.278, em 03/12/2010. Edifício Residencial Terrazas Firenze: Incorporação imobiliária registrada na 2ª CRI - 6º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o número R-3-57.528, em 19/11/2010 e AV-7-57.528, em 17/09/2012. Edifício Mirante Lagoa Nova: Incorporação imobiliária registrada na 2ª CRI - 6º Ofício de Notas de Natal/RN, sob o nº R-5-58.061, em 25/11/2011. Para mais informações, contate a imobiliária Caio Fernandes, CRECI 1191/J - 17ª Região.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A COPA É AQUI

/ DECORAÇÃO / RUAS DAS ROCAS SE VESTEM DE VERDE E AMARELO PARA AGUARDAR A CHEGADA DO MUNDIAL DA FIFA. ORNAMENTAÇÃO VIROU TRADIÇÃO DE FAMÍLIA NA ZONA LESTE



“FOU FAZER UM BOLO BEM GRANDE COM A BANDEIRA DO BRASIL. TAMBÉM ESTAMOS QUERENDO FAZER ALGO ALUSIVO AO SÃO JOÃO”

Dalvací Rocha da Silva
Moradora da Rua Café Filho



► Ednalva Bezerra, organizadora da decoração na rua onde mora, promete festa 'sem hora para acabar'

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

“E O MENINO deixa a vida pela bola; só se não for brasileiro nessa hora”. Os versos do poeta Luiz Galvão, entoados pelo Novo Baiano Moraes Moreira, pintam o lado pitoresco da realidade nacional em plenos anos 1970. Era a época de chumbo, mas também do “Pra Frente Brasil”, do “Salve a Seleção”, do patriotismo exacerbado e da devoção absoluta ao manto áureo do escrete canarinho – então tricampeão.

Atualmente, porém, em tempos de “o gigante acordou”, a consciência gólgica e um alcance maior à informação converteram em quase crime, o alegre ufanismo futebolístico típico das terras tupiniquins – hoje em busca do hexa. Mesmo com a Copa do Mundo sendo realizada em casa, o verde-amarelo anda tímido, encabulado; parte da torcida de certa forma se envergonha em ostentar o uniforme defendido pelos 23 escolhidos da família Scolari. Mas, nas Rocas, não. Lá é permitido torcer sem culpa, sem amarras.

Lá, Moraes pode cantar “aos meus olhos, bola, rua, campo; e sigo jogando porque eu sei o que sofro e me rebolo para continuar menino, como a rua que continua uma pelada”.

Encravado entre o Potengi e o Atlântico, o histórico bairro dos pescadores – e de Joãozinho, o célebre canguleiro de Homero Homem – ainda preserva o clima alegre e o hábito nostálgico de respirar Copa do Mundo nos dias que antecedem o evento.

Um breve passeio pelas ruas da região trazem aos olhos uma overdose colorida de brasilidade, pintada em esforço coletivo pelos próprios moradores, que a cada quatro anos reúnem as parcas economias para travestir de verde, amarelo, azul e branco as vielas que cortam o bairro de uma ponta a outra.

Feijoada, cerveja, pagode, telões e muita torcida; a comunidade já programou as atividades para os dias em que a seleção entrar em campo. Em um dos pontos mais enfeitados das redonde-

zas, a rua Presidente Café Filho, uma das organizadoras do evento, Ednalva Bezerra de Lima, já garantiu: em caso de vitória canarinho, a festança não tem hora para acabar.

O que mais chama a atenção de quem passa pela via é uma enorme bandeira brasileira formada por fitinhas entrelaçadas em fios suspensos nos postes de eletricidade. Idealizada pelo filho de dona Ednalva, a ornamentação é montada pelo terceiro mundial consecutivo e conta com a ajuda de 10 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, que dividem as tarefas de cortar, trançar e pendurar as fitas, feitas de TNT (Tecido Não Tecido, um material atóxico confeccionado à base de prolipileno e viscose), nos fios.

O estandarte foi a primeira parte da decoração a ficar pronta, após quase 30 dias de montagem, mas os moradores ainda se empenham para cobrir toda a rua com os enfeites coloridos até o pontapé inicial na Brazuca.

“Faz mais de mês que começamos o serviço para montar a decoração da rua. Como todo mundo trabalha o dia todo, só sobra o período da noite, para fazermos. Todo dia o pessoal só dorme depois de 1h, 2h da manhã, mas vai compensar, porque está ficando lindo”, apontou a senhora, que reside em uma das esquinas da Café Filho há 42 anos.

O dinheiro gasto para transformar aquele pontinho da zona Leste em um verdadeiro templo da torcida poti-brasileira foi rateado igualmente entre todos os moradores, que, esse ano, contaram com o apoio do titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Raniere Barbosa.

Segundo estimou a representante da comunidade, já foram gastos mais de R\$ 2 mil entre custos com tinta, material para as fitas, arame e material de suporte em geral. Mas o investimento não para por aí, ainda falta alugar telão, fazer feijoada, contratar pagode, montar tenda. Parte da estrutura será disponibilizada pela Semsur, enquanto o restante será pago através de nova “vaquinha” entre os moradores.



► Bandeira suspensa feita com tiras de TNT é a marca da rua Café Filho

CONFIANÇA NO TIME DE FELIPÃO

Questionada se a bandeira tem dado azar à Seleção, já que nas edições anteriores da Copa em que houve a confecção do ornamento, 2006 e 2010, o Brasil foi eliminado da competição – na edição de 2006 caiu frente aos franceses nas quartas de final, enquanto os algarzes quatro anos depois, na mesma fase, foram os holandeses – a dona de casa garantiu que o problema não foi a bandeira, mas a má escalação dos times. “Esse ano vai ser diferente, Felipão é um técnico muito bom e o time inspira confiança. Essa é a Copa do hexa, pode anotar aí, que eu garanto”, arrematou ela, que assegurou gostar – e entender – de futebol. Torcedora do Vasco da Gama, reflexo da época em que morou no Rio de Janeiro, dona Ednalva afirmou sentir firmeza na juventude do grupo definido pelo técnico Luiz Felipe Scolari, ao que foi prontamente interrompida pelo marido, o fuzileiro naval reformado Osvaldo de Souza Alves, também vascaíno:



► Enfeites são colocados desde o Mundial de 2006

“A garotada é boa, mas o time vai sentir falta da malícia dos mais experientes, principalmente Kaká, Ronaldinho Gaúcho e Robinho”, declarou, não sem lamentar a duvidosa campanha do clube do coração na série B do Campeonato Brasileiro. “O Vasco só empata, e olhe que é na segunda divisão. Esse time precisa tomar jeitão”, desabafou.

Outra simpática senhora par-

ticipante das organizações na rua Café Filho é Dalvací Rocha da Silva, moradora do local há mais de 15 anos. Torcedora do América de Natal, ela conta que está muito ansiosa pelos jogos do Brasil, nos quais são esperadas mais de 200 pessoas na concentração montada pela comunidade.

“Vou até fazer um bolo bem grande com a bandeira do Brasil em

cima, para comemorar nossas vitórias. Também estamos querendo fazer algo alusivo ao São João, vamos ver se dá certo”, disse, esperançosa.

A criançada da vizinhança também ajuda na ornamentação, mas é difícil manter o foco no trabalho quando tem sempre uma bola dançando na sopa.

Resultado: as atividades são interrompidas frequentemente por um “gol a gol”, um “mirim” ou mesmo o clássico “bobinho”, mas ninguém reclama, afinal, é o espírito da Copa do Mundo encarnando nos pequenos. Um deles, Carlos Teixeira do Nascimento – mas que todo mundo só chama pelo apelido, “Mossoró” – mostrou desenvoltura no trato com a redonda, garantindo que segue fielmente o estilo de seu grande ídolo, Neymar Jr.

“Messi e Cristiano Ronaldo são muito bons, mas Neymar é melhor e vai ganhar o campeonato para o Brasil”, comentou, sem titubear, entre uma matada no peito e outra.

PROMESSA PELO TÍTULO

A animação não é exclusividade da Café Filho. Na rua Jordanês, paralela, os moradores também se preparam para fazer uma grande festa durante o período da Copa do Mundo. No bar de dona Maria Auxiliadora Rodrigues, a decoração já começou a ser instalada. A comerciante contou à reportagem que nos próximos dias 12 e 13 (datas da abertura do mundial e do primeiro jogo em Natal, respectivamente) vai servir feijoada gratuitamente e a festa vai se estender até tarde da noite.

“Estou esperando pelo menos 150 pessoas aqui a partir das 10h. Agora uma coisa: se o Brasil for campeão, a gente fecha a rua e vai ser farra até amanhecer o dia”, prometeu. “E você, meu filho, está convidado pra vir brincar com a gente”.

Mas, apesar do clima contagiante pelas ruas das Rocas, nem todo mundo está confiante

no sucesso da Seleção. Reginaldo Soares, por exemplo, tem sérias desconfianças sobre o time escalado para defender as cores do Brasil no mundial. “A última seleção que prestou foi a de 82, com Zico, Júnior, Sócrates... Aquilo sim, era um time! Mesmo não sendo campeão, foi a melhor equipe que formamos desde 1970”, relembrou.

A rua Jordanês também contará com enfeites, ornamentos e festa com telão e tendas, além de música no meio da rua, tudo custeado pela própria comunidade. Um dos organizadores, Glêberson Silva Araújo, contou que o trabalho é cansativo, mas vai valer à pena.

“Todo mundo está dando contribuições para deixar tudo arrumado. Estou muito cansado, dormindo tarde com todos os dias, mas quero estar com tudo pronto na véspera da abertura”, finalizou.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

WE LOVE
Sapato com detalhes em franjas por Alexandre Birman



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril



Flor de Sálvia

4103-1976 9921-6921 9956-9736

Av. Afonso Pena, 483 - Petrópolis

FOTOS: CELSO LUIZ

AMAR É...

Milena Hanoika e Iure Barros escolheram o tradicional mês de maio para celebração do casamento. A festa, cuja decoração foi assinada por Luciano Almeida, teve a leveza dos tons claros, combinados ao dourado. O resultado foi lindo. Veja imagens da festa!

- IMAGENS**
- ▶ 1. Milena Hanoika e Iure Barros
 - ▶ 2. Carlos Eduardo Alves
 - ▶ 3. Laurita Arruda e Henrique Alves



FASHION WEEK

▶ A São Paulo Fashion Week lança a camiseta "Amo Moda, Amo Brasil". A t-shirt faz parte de item top fashionista da temporada.

▶ A Leader, magazine cuja unidade fica no Cidade Alta, lança linha dedicada aos torcedores do Brasil. O departamento de decoração merece atenção. Preços ótimos em peças em tons verde, azul e amarelo.

POTIGUAR PAULISTA



▶ Flávio, Ana Claudia e Gabriel Rocha na abertura da flag Riachuelo na Avenida Paulista

FASHIONICES DE SUSPIROS



CEP HISTÓRICO

A casa do historiador Câmara Cascudo foi o lugar escolhido para o lançamento do anuário da Ndecor, em festa produzida por Chrystian de Saboya. Na foto, Flávio Dória entrega a publicação à top arquiteta Marília Bezerra.



Confluência de top fashionistas na tarde de Fábrica de Suspiros na Collezione no CCAB Petrópolis.

IMAGENS

- ▶ 1. Adilza Holanda
- ▶ 2. Adriana Gentil
- ▶ 3. Goretí Tito e Rochelle Cabral
- ▶ 4. Rochelle Cabral e Dóris Macedo
- ▶ 5. Maria Alice e Helenice Salustino



Social

Debate

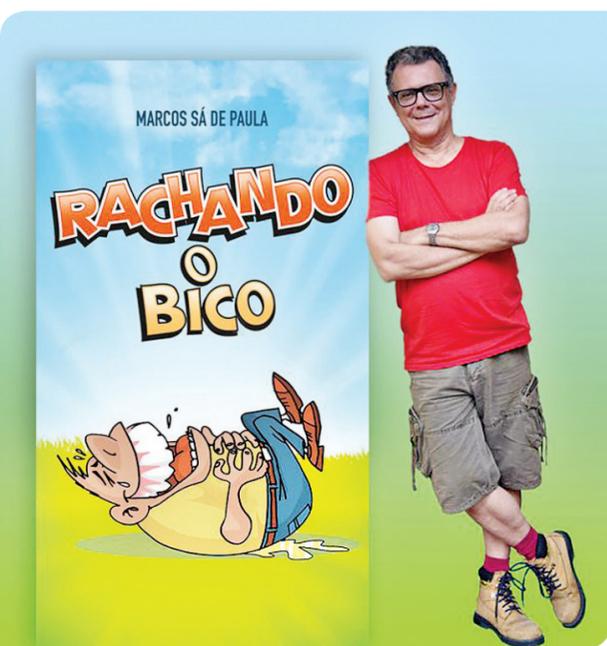
O Teatro Municipal de São Gonçalo do Amarante receberá amanhã o evento "Aerotrópoles", termo que significa Cidades Aeroportuárias, e vai debater sobre as transformações, os impactos e as potencialidades de um aeroporto em cidades, como é o caso do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, localizado no município. A promoção é da Prefeitura Municipal com o apoio do Sistema Fiem, Consórcio Infamérica, Sebrae, UFRN e UNI-RN.



► Valério Mesquita e Hermano Moraes na homenagem ao comandante Graco Magalhães na Assembleia

VOCÊ SABIA?

Que uma surpresa positiva chegou para os atletas do Clube de Basquete Paralímpico do Rio Grande do Norte – América Tigres, equipe patrocinada pela Potigás? Que depois da desistência do Águias/SP de disputar a 1ª divisão da modalidade, a Confederação Brasileira de Basquete em Cadeira de Rodas informou que a vaga na elite nacional ficará com o time potiguar?



► Na próxima terça estarei no Real Botequim – Shopping Cidade Jardim, a partir das 18h para um happy hour super bem humorado, quando autografo meu livro Rachando o Bico. A casa desenvolveu um cardápio especial para esse dia onde a cada produto consumido, você recebe outro grátis. O livro custa R\$ 25,00.

Jazz no Parque

Natural de Mossoró, Humberto Luiz desde muito cedo aprendeu a fundir os sons e a buscar sempre conteúdo que os signifique. Iniciou sua trajetória na música como autodidata, coisa herdada de seu pai Luiz Sobrinho, violonista e cantor dos sons do nordeste brasileiro. Para esse show que acontece hoje no Som da Mata, o pianista apresenta suas principais composições ao lado de Airton Guimarães no contrabaixo e da percussão de Sami Tarik. Todas as músicas possuem novos arranjos produzidos pelo próprio Trio que explora principalmente a alegria dos ritmos brasileiros, harmonias e melodias influenciadas pela música de várias partes do mundo. Aos fãs da música instrumental, Humberto Luiz Trio sobe ao palco do Anfiteatro Pau-brasil, no Parque das Dunas, para apresentar a dinâmica das misturas do Baião, Frevo, Samba, Jazz e muita improvisação. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa do Estado Cultural, além do apoio do Governo do RN, através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.



► Humberto Luiz com Airton Guimarães e Sami Tarik, logo mais, no final da tarde, no Parque das Dunas



► Herbenia Dutra com o seu alto astral, para inspirar o nosso domingo



► Raquel Vila Nova e Bruno Medeiros na inauguração da nova loja da Mercedes-Benz na BR 101

“ Por exagerada modéstia, divido as pessoas em dois grupos: as que concordam comigo e as que estão erradas”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar



E-mail
sade paula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

Os 10+

de Ivan Cabral

Ivan Cabral, é natural de Areia Branca, de onde saiu aos 4 anos com a família em busca de melhores oportunidades na capital. Casado com Ana Maria, é pai de Ana Raquel e Davi Severiano. O chargista do NOVO, desde criança desenhava em todo papel que encontrava. Por várias vezes, inclusive, foi castigado pelo pai por rabiscar as partes internas das capas de seus LP's. Os rabiscos continuaram durante toda a sua formação educacional até que, no antigo 2º grau ETRN, conheceu o professor Walfredo Brasil, ex-religioso também conhecido como Dom Lucas Brasil, que o apresentou ao integrantes do Grupehq - Grupo de Pesquisa de Histórias em Quadrinhos. Nesse caso, foi Brasil quem descobriu Cabral. O contato com Emanuel Amaral, Aucides Sales e Edmar Viana, dentre outros, proporcionou um amadurecimento na sua técnica de desenho e no uso de material profissional. Nesse período, publicou na Maturí, fanzine produzido pelo grupo, mas sua estreia como chargista se deu quando substituiu Edmar Viana, afastado em decorrência de uma enfermidade, na coluna Cartão Amarelo, do Diário de Natal, em 1983. Quatro anos depois, substituiu outro chargista: Cláudio Oliveira. Em 1988, com a saída definitiva de Edmar do jornal, Ivan assumiu a posição de titular no humor impresso potiguar. O desafio diário de produzir uma charge levou ao amadurecimento profissional. Em 1997, foi premiado no Salão de Humor de Volta Redonda (RJ) e no Salão de Humor sobre Gastos Públicos da UNACON (DF), ambos em 1º lugar. No ano seguinte conquistou novamente o 1º lugar no Salão de Volta Redonda e em 1999 foi classificado em 2º lugar no Salão de Humor de Natal. Além disso, recebeu várias menções honrosas em diversos salões (Santo André-SP, Caratinga-MG, Brasília-DF). Em 2008 concluiu uma dissertação de Mestrado em Educação na UFRN: "Sorriso Pensante: o humor gráfico e a formação do leitor", sob a orientação da professora e escritora Marly Amarilha. Ivan Cabral é co-autor do livro Já Era Collor, em parceria com Edmar Viana, Cláudio Oliveira e Emanuel Amaral e autor do livro Humor Diário, um coletânea de charges de sua autoria, além de manter o site Sorriso Pensante (www.ivancabral.com), onde publica charges, quadrinhos e ilustrações. Para ele, o humor da charge vai além do besteiro, do riso pelo riso. Pelo contrário, a charge visa o riso reflexivo, crítico, inteligente, com o peso de um editorial. É um texto jornalístico e precisa ser igualmente ético, apesar da "licença poética" proporcionada pelo humor. A coluna pediu para Ivan listar os dez mais do humor gráfico (caricatura, charge e cartum), que o inspiram a desenvolver o seu traço.

- 1 Annibale Carracci (1560 – 1609)** – Artista italiano pioneiro no uso da caricatura (ritratti caricati), onde se "carregava" os traços fisionômicos. A Itália é considerada o berço da caricatura;
- 2 Honoré Daumier (1808 – 1879)** – foi um caricaturista, chargista, pintor e ilustrador francês. Ficou conhecido em seu tempo como o "Michelangelo da caricatura". Atualmente ele também é considerado um dos mestres da litografia e um dos pioneiros do naturalismo. Nome de maior destaque na crítica mordaz ao império francês;
- 3 Raul Pederneiras (1898 – 1953)** – Junto com Calixto e J. Carlos, são considerados a "santíssima trindade" da caricatura brasileira da República Velha. Além de caricaturista, foi ilustrados, pintor, professor, teatrólogo, compositor e escritor;
- 4 Calixto Cordeiro (1877 -1957)** – Caricaturista, desenhista, ilustrador, litógrafo, pintor e professor que iniciou suas atividades artísticas na Casa da Moeda. Começa a atuar como caricaturista em 1898, quando colabora na revista Mercúrio, com o pseudônimo K. Lixto, utilizado a partir de então na assinatura de todos os seus trabalhos;
- 5 J. Carlos (1884 – 1950)** – Com o seu traço elegantíssimo, chegou a receber uma "cantada" de Walt Disney que queria levá-lo para seus estúdios. Também fez esculturas, foi autor de teatro de revista, letrista de samba, e é considerado um dos maiores representantes do estilo art déco no design gráfico brasileiro;
- 6 Henfil (1944 – 1988)** – Com o advento do AI-5, garantindo a censura dos meios de comunicação, e os órgãos de repressão prendendo e torturando os "subversivos", Henfil, em 1972, lançou a revista Fradim, que tornou seus personagens Cumprido e Baixim conhecidos em todo o país;
- 7 Ziraldo** – criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho, dono de uma traço inconfundível e, atualmente, um dos mais conhecidos e aclamados escritores infantis do Brasil;
- 8 Jaguar** – Pseudônimo de Sérgio de Magalhães Gomes Jaguaribe, cartunista carioca que com Tarso de Castro e Sérgio Cabral em 1969, funda o tablóide O Pasquim, depois de ter passado pelas revistas Manchete e Pif-Paf, e os jornais Última Hora e Tribuna da Imprensa.
- 9 Quino** – argentino, pai da filósofica Mafalda, preocupada com os dramas da existência humana e a paz mundial, apareceram de 1964 a 1973, usufruindo de uma altíssima popularidade na América Latina e Europa.
- 10 Sebastian Kruegger** – Artista plástico alemão que realiza caricaturas com alto teor de detalhes e realismo, admirado por estrelas da cena pop, como os Rolling Stones, que são seus amigos, e por conhecedores da arte de todo o mundo.



Celuloide

A Marca do Assassino (Branded to Kill), do japonês Seijun Suzuki, produção de 1967, é o programa de hoje do Cine Cult. O drama de ação conta a história de Hanada, matador da Yakuza, que se torna alvo da mesma mafia. Os filmes de Suzuki influenciaram diretamente o cinema de vários diretores atuais, como Tarantino, Kar-Wai, Jarmusch e Kitano. Já amanhã é a vez do imperdível The Pig Fucking Movie (Vase de Nozes), do belga Thierry Zéno, produção de 1975. Esse humor bizarro fala de um fazendeiro que se apaixona pela porca que criava e tem porquinhos mutantes. Quando os filhotes preferem a mãe, ele enlouquece. As projeções começa às 18h30 e a entrada custa apenas R\$ 4,00 como taxa de manutenção.

Uma vida no lixo

Selecionada esta semana para representar o RN no Festival de Garanhuns 2014, "Jacy", a nova peça do Grupo Carmin volta em cartaz para contar uma história encontrada em uma frásqueira abandonada no lixo, na Prudente de Moraes, em Natal. A peça que tem única apresentação hoje, às 19h na Casa da Ribeira com ingresso a R\$ 30,00 a inteira.

De loira

O psiquiatra pergunta para a loira: – Costuma escutar vozes, sem saber quem está falando ou de onde vêm? – Sim... Costume! – E quando isso acontece? – Quando atendo o telefone!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A diferença entre uma ideia e um projeto bem sucedido? Muitas xícaras de café!
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall genot.com.br Instagram: @genotcafes

Hoje no Dom Vinicius
Luciano Queiroz e banda Sal da Terra
Cantam Samba, Rock e clássicos da MPB
A partir das 20:30h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310